



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

João do Nascimento Vala

setembro | 2018





IPG

Politécnico
da Guarda

Polytechnic
of Guarda

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

JOÃO DO NASCIMENTO VALA

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM GESTÃO

setembro / 2018



Ficha de Identificação

Aluno: João do Nascimento Vala

Número de Aluno: 1012096

Contacto: joaonascimentovala@gmail.com

Curso: Licenciatura em Gestão

Instituição de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

Instituição Recetora do Estágio: Associação de Futebol de Leiria

Morada: Rua Manuel Ribeiro De Oliveira, 2400-178, Leiria

Contacto: 244 800 800 / 244 800 809

Email: secgeral@afleiria.com

Supervisor do Estágio na Instituição: Paulo Ribeiro

Grau Académico: Licenciatura em Treino Desportivo

Orientador do Estágio na ESTG-IPG: Professor António Joaquim Pires Lourenço

Grau Académico: Mestre em Gestão

Período de Estágio: 01 de junho a 24 de agosto de 2018

Duração do Estágio: 400 horas



Epígrafe

“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida”

António Gedeão



Agradecimentos

E chegou ao fim, talvez, a etapa mais bonita da minha vida, uma etapa diferente, de crescimento interior e acima de tudo de superação enquanto jovem adulto.

Uma etapa, de início receosa, uma nova vida iria começar e que infeliz e felizmente está no final.

Vou abandonar a cidade que me fez crescer, os amigos que me acompanharam nesta caminhada e voltar as origens, de coração cheio!

Queria começar por agradecer a todos os colegas que me acompanharam e com os quais dividi muitas experiências, essas ficam entre nós... Agradecer também a todos os professores e funcionários, foi com eles, e foram eles que fizeram parte desta minha caminhada.

Agradecer à minha namorada e madrinha de praxe que esteve sempre comigo desde o primeiro dia no IPG.

Um agradecimento especial ao meu orientador, o professor António Lourenço que se demonstrou sempre disponível e que me ajudou muito na elaboração deste relatório.

Tenho de agradecer também a todos os funcionários da Associação de Futebol de Leiria que de uma forma ou de outra me ajudaram na integração e que fizeram com que fossem 400 horas incríveis, onde aprendi muito e sobretudo retirei lições morais que guardo para a vida.

Por último e mais importante um obrigado ao meu pai e irmã e principalmente a ti mãe, obrigado por seres a lutadora por nunca teres desistido de mim e acredita que esta fase menos boa vai passar, e tu no final vais vencer! És mais forte!

E a ti avô, a estrelinha que queria ver os netos licenciados ainda tinham eles 10 anos... Esta ninguém nos tira, já podes descansar!

Um obrigado a todos!



Plano de Estágio Curricular

O objetivo fundamental do Estágio Curricular é colocar em prática os conteúdos programáticos lecionados ao longo da frequência da Licenciatura em Gestão.

O Plano de Estágio proposto pelo responsável da Associação de Futebol de Leiria (AFL) foi a realização de determinadas atividades com o intuito de ficar a conhecer as diferentes áreas desta instituição, podendo assim ter acesso a um leque variado de informação e conhecimento da área, ao nível do futebol distrital e nacional. Assim este plano consistiu em:

- Realização de eventos desportivos e logística inerente a esses mesmos eventos;
- Elaboração da classificação da taça de disciplina e apoio aos serviços administrativos;
- Apoio à secção de provas a nível do controlo de jogos e classificações;
- Apoio à secção de licenças a nível de inscrições de jogadores, equipas e respetivos dirigentes;
- Apoio à secção de tesouraria;
- Apoio à secretaria, a nível de arquivo e atendimento ao público;
- Apoio à gestão sob orientação do secretário-geral e do diretor executivo da AFL;
- Apoio à formação das equipas de arbitragem;
- Apoio aos recursos humanos a nível dos cursos de treinadores;
- Gestão e atualização do *site* oficial da AFL.



Resumo

Este relatório de estágio está enquadrado no plano curricular da Licenciatura em Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

O objetivo do mesmo é apresentar as atividades realizadas durante o estágio na Associação de Futebol de Leiria (AFL), no período de 1 de junho de 2018 a 24 de agosto de 2018, num total de 400 horas.

Nestes termos, o presente relatório encontra-se dividido em três capítulos de forma a apresentar o meio envolvente, a AFL em si e as atividades aí realizadas durante o período referido.

Assim, no primeiro capítulo é exposto o meio envolvente onde a AFL se insere, a cidade, o contexto global e a entidade que dirige tanto esta Associação como as restantes existente em Portugal continental e ilhas.

No segundo capítulo é apresentada a AFL, nomeadamente a sua história, os clubes que se encontram a si filiados, as restantes Associações de Futebol existentes, uma análise de quais os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças, o tipo de serviço prestado e a sua estrutura organizacional.

No terceiro capítulo descrevem-se todas as atividades desenvolvidas ao longo destas incríveis 400 horas de duração de estágio.

Palavras-Chave: Gestão, Gestão Desportiva, Associação, Futebol, Competição, Dedicção.

JEL Classification: M10 - General Business Administration



Índice Geral

| | |
|--|------|
| Ficha de Identificação..... | i |
| Epígrafe | ii |
| Agradecimentos | iii |
| Plano de Estágio Curricular..... | iv |
| Resumo | v |
| Índice Geral | vi |
| Índice de Figuras | viii |
| Índice de Tabelas | ix |
| Glossário de Siglas | x |
| Introdução..... | 1 |
| CAPÍTULO 1 Meio Envolvente da Associação de Futebol de Leiria | 2 |
| 1.1. Nota Introdutória..... | 3 |
| 1.2. A Cidade de Leiria..... | 3 |
| 1.3. A Federação Portuguesa de Futebol | 4 |
| 1.3.1. Visão, Missão e Valores da FPF | 5 |
| 1.3.2. Órgãos Sociais..... | 6 |
| 1.4. O Papel das Autarquias no Futebol..... | 7 |
| 1.4.1. Autarquias Locais e a sua Intervenção no Desporto | 7 |
| 1.4.2. A Intervenção do Estado no Financiamento do Desporto..... | 10 |
| CAPÍTULO 2 A Associação de Futebol de Leiria..... | 13 |
| 2. Apresentação da Associação de Futebol de Leiria | 14 |
| 2.1. Nota Introdutória..... | 14 |
| 2.2. A Associação de Futebol de Leiria | 14 |
| 2.3. História da Associação de Futebol de Leiria | 15 |
| 2.4. Logotipos | 16 |
| 2.5. Clubes Filiados à AFL | 17 |
| 2.6. Visão, Missão e Valores da AFL | 17 |
| 2.7. Serviços Realizados pela Associação de Futebol de Leiria | 18 |
| 2.8. Associações Distritais e Regionais de Futebol | 19 |
| 2.9. Estrutura Organizacional da Associação de Futebol de Leiria | 19 |
| 2.10. Análise <i>SWOT</i> | 20 |
| CAPÍTULO 3 Atividades Desenvolvidas Durante o Estágio..... | 21 |
| 3.1. Nota Introdutória | 22 |
| 3.2. Realização de Eventos Desportivos e Logística Necessária..... | 22 |
| 3.2.1. Encontro de Traquinas..... | 22 |



| | |
|---|----|
| 3.2.2. Final da Taça Distrital de Seniores..... | 24 |
| 3.2.3. Final da Taça Distrital de Juniores | 25 |
| 3.2.4. Supertaça Distrital | 26 |
| 3.2.5. Etapa Nacional de Futebol de Praia | 27 |
| 3.3. Secretaria, Arquivo e Atendimento ao Público | 28 |
| 3.4. Inventário de Clubes Filiados há mais de 50 Anos..... | 29 |
| 3.5. Taça Disciplina | 30 |
| 3.6. Apoio à Formação Ministrada pela AFL | 32 |
| 3.6.1. Formação de Árbitros | 32 |
| 3.6.2. Curso de Treinadores de Futsal | 33 |
| 3.7. Elaboração da Lista de Treinadores do Distrito de Leiria | 34 |
| 3.8. Calendário para a Época 18/19 | 35 |
| 3.9. Tabela com Vencedores das Competições..... | 36 |
| 3.10. Vistorias | 37 |
| 3.10.1. Campo de Futebol de Praia de Foz do Arelho..... | 38 |
| 3.10.2. Campo das Caldas da Rainha | 39 |
| 3.11. Processo de Certificação | 40 |
| 3.12. Mercadoria Recebida..... | 41 |
| 3.13. Inventário de Taças | 42 |
| 3.14. Inscrições na Plataforma <i>SCORE</i> | 42 |
| 3.15. Plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 45 |
| 3.16. Comunicados..... | 49 |
| Conclusão | 50 |
| Bibliografia..... | 51 |
| Webgrafia | 52 |
| Anexos..... | 53 |
| Índice de Anexos | 54 |



Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1- Marcos Históricos da FPF | 4 |
| Figura 2 - Vista da Fachada da Associação de Futebol de Leiria..... | 15 |
| Figura 3 - Receção ao Público e Restante Área de Trabalho | 15 |
| Figura 4 - Sala de Reuniões da Direção e Restantes Órgãos Sociais | 16 |
| Figura 5 - Auditório da Associação de Futebol de Leiria..... | 16 |
| Figura 6 - Logotipos da AFL e das suas Modalidades | 17 |
| Figura 7 - Visão, Missão e Valores da AFL..... | 18 |
| Figura 8 - Organograma da AFL | 19 |
| Figura 9 - Imagem Comemorativa do Encontro de Traquinas 2018 | 22 |
| Figura 10 - Equipa Vencedora da Taça Distrital | 24 |
| Figura 11 - Mapa de Castigos..... | 31 |
| Figura 12 - Calendário De Futebol 11 | 35 |
| Figura 13 - 1º passo para entrar na plataforma <i>SCORE</i> | 43 |
| Figura 14 - 2º passo para entrar na plataforma <i>SCORE</i> | 43 |
| Figura 15 - 3º passo para entrar na plataforma <i>SCORE</i> | 44 |
| Figura 16 - 4º passo para entrar na plataforma <i>SCORE</i> | 44 |
| Figura 17 - 1º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 45 |
| Figura 18 - 2º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 46 |
| Figura 19 - 3º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 46 |
| Figura 20 - 4º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 47 |
| Figura 21 - 5º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 47 |
| Figura 22 - 6º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 48 |
| Figura 23 - 7º passo para entrar na plataforma <i>eGO Real Estate</i> | 48 |



Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Dados da AFL | 14 |
| Tabela 2 - Análise <i>SWOT</i> à AFL | 20 |



Glossário de Siglas

ADR - Associações Distritais e Regionais

AFL - Associação de Futebol de Leiria

AOL - Associações *Online*

CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas

CDP - Confederação do Desporto de Portugal

CFD – Contrato de Formação Desportiva

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

FIFA – Federação Internacional Futebol Associação

FPF – Federação Portuguesa de Futebol

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

NIPC – Número de Identificação da Pessoa Coletiva



Introdução

O estágio curricular é parte integrante da Licenciatura em Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, estágio este que nos dá oportunidade de ter algum contacto com o mundo do trabalho antes do término da licenciatura.

Possibilita-nos a comparação dos ensinamentos que nos foram transmitidos ao longo destes 3 anos com a sua aplicação prática no mundo laboral.

O estágio curricular realizado na Associação de Futebol de Leiria (AFL), decorreu entre os dias 1 de junho e 24 de agosto de 2018, onde foi possível compreender, desenvolver e consolidar determinados conhecimentos adquiridos anteriormente na Licenciatura, assim como a nível de organização de eventos, conhecimento esse que proveio da participação no núcleo de gestão durante 2 anos.

Este relatório tem como objetivo apresentar o trabalho realizado durante o período de estágio, período de 400 horas, e consequentemente, avaliar o estagiário no desempenho das funções que lhe foram confiadas e por si realizadas. Intuito este, de melhor compreender as atividades realizadas.

O presente relatório está estruturado em três capítulos. Assim, no primeiro capítulo está exposto todo o meio envolvente onde a Associação de Futebol de Leiria se insere, assim como uma breve análise da cidade, do contexto geográfico e da organização que rege as Associações de Futebol do país.

No segundo capítulo está exposta informação concreta da AFL, nomeadamente o serviço realizado, a sua estrutura organizacional, infraestruturas, clubes filiados, entre outros.

No terceiro capítulo estão expostas todas as atividades realizadas durante o estágio.

Por último, apresenta-se uma breve conclusão onde se procuram realçar os pontos de maior importância sobre a experiência do Estagiário e da aprendizagem obtida.



CAPÍTULO 1

Meio Envolverte da Associação de Futebol de Leiria



1.1. Nota Introdutória

Este capítulo começa por abordar e apresentar a cidade de Leiria, cidade onde se encontra sediada a Associação de Futebol de Leiria, local onde foi realizado o estágio curricular, assim como alguns aspetos geográficos.

De seguida é feita uma abordagem ao organismo que rege a Associação de Futebol de Leiria, assim como todas as outras Associações de Futebol do país e apresentar alguns dados caracterizadores do estado do futebol, do desporto e dos atletas relativamente ao apoio dado pelas autarquias.

1.2. A Cidade de Leiria

A cidade de Leiria é uma cidade da Beira Litoral e situa-se na confluência dos rios Lis e Lena. Leiria é a capital de distrito e fica a cerca de 132 quilómetros da capital de Portugal e a 184 quilómetros do Porto (CML, 2018).

A cidade propriamente dita, tem apenas a freguesia de Nossa Senhora da Assunção. Contudo, o concelho, que em 2016 tinha 125 622 habitantes, está subdividido em 18 freguesias: Amor; Arrabal; Bajouca; Bidoeira de Cima; Caranguejeira; Coimbrão; Maceira; Milagres; Regueira de Pontes; União de Freguesias de Colmeias e Memória; União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; União de Freguesias de Marrazes e Barosa; União de Freguesias de Monte Real e Carvide; União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira; União de Freguesias de Parceiros e Azoia; União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça; União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista; União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa (Pordata, 2016).

O distrito de Leiria divide-se por duas das antigas províncias portuguesas: a parte Norte situa-se na Beira Litoral, a parte Sul, na Estremadura.

A Leiria pertencem 16 concelhos: Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal e Porto de Mós.

Este distrito não é muito montanhoso, tendo as suas principais elevações as serras de Alvaiázere, Sicó, Aire e Candeeiros, sendo a primeira, a que ostenta maior altitude com 618 metros.

Os rios mais importantes que correm no distrito são o Nabão, o Zêzere, o Lis e os seus afluentes, o Lena, o Alcoa e o Alfeizerão. O litoral, apesar de uma parte ser arribas, tem praias de grande atração turística de que são exemplo as de S. Pedro de Moel, S. Martinho do Porto, Nazaré e Foz do Arelho.

Na sua costa ficam situados alguns pontos bem atrativos do litoral português, como é o caso da Concha de S. Martinho do Porto, a Lagoa de Óbidos e o Cabo Carvoeiro, de onde se podem admirar as ilhas das Berlengas.

1.3. A Federação Portuguesa de Futebol

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) representa o órgão máximo do futebol português e é a entidade que dirige todas as Associações de Futebol do país, fazendo assim a ligação entre o futebol nacional e as competições distritais.

Na Figura 1 encontram-se presentes alguns dos marcos históricos mais relevantes da FPF:

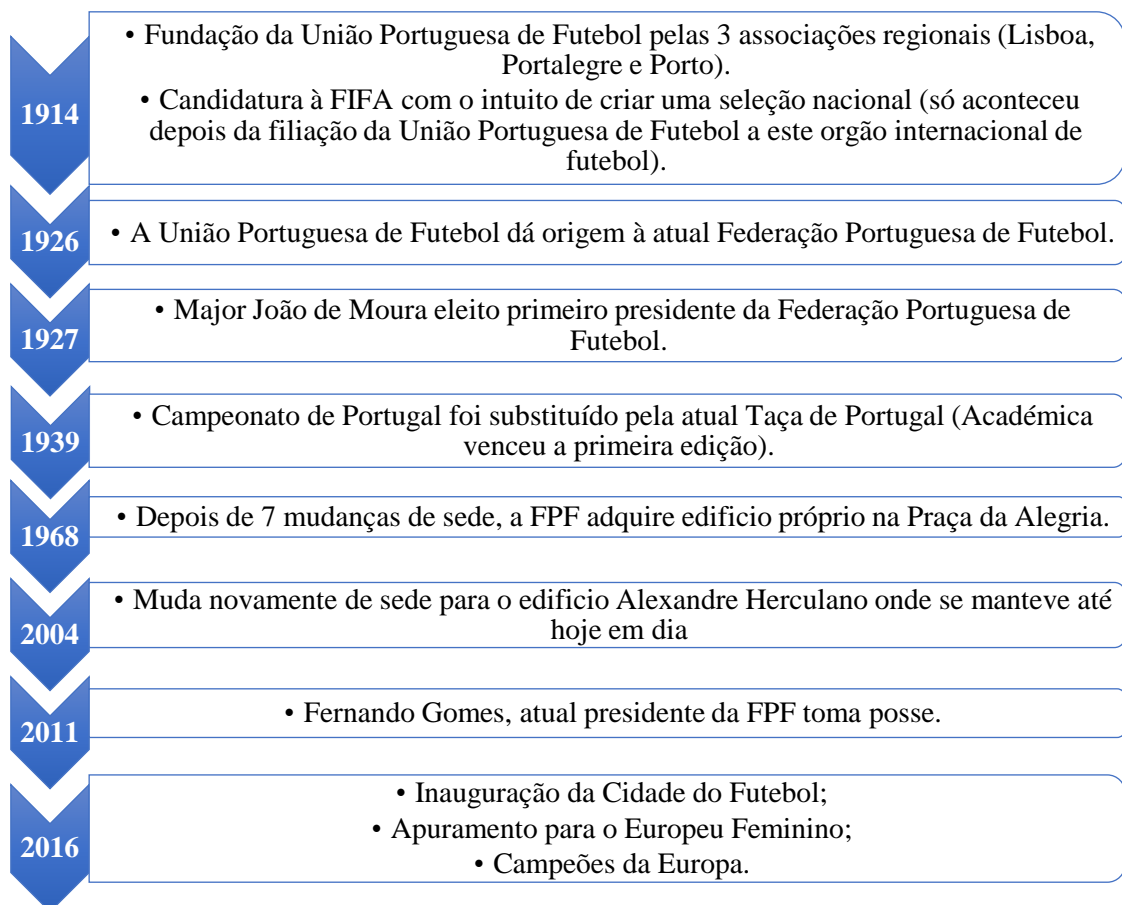


Figura 1- Marcos Históricos da FPF

Fonte: Elaboração Própria com Base em FPF (2018)



1.3.1. Visão, Missão e Valores da FPF

Visão, Missão e Valores são a base para definir a estratégia de uma organização e são de extrema importância para que se entenda de forma prática como funciona uma organização, qual a sua cultura organizacional e qual a sua perspectiva para o futuro.

Visão

Segundo Teixeira (2011:41) a Visão “ Traduz uma aspiração que desafia e motiva os colaboradores proporcionando um significado para a realização do seu trabalho”.

A Visão da Federação Portuguesa de Futebol é:

- tornar-se cada vez mais uma referência central no crescimento do futebol em Portugal para que este desporto seja cada vez mais de destaque no país e no mundo;
- assumir-se ainda como uma entidade dinamizadora do futebol enquanto atividade económica, educativa, desportiva e solidária na formação dos jovens, na economia e na imagem internacional do país (FPF, 2018).

Missão

Segundo Chiavenato (2004), a missão de uma organização é como um instrumento estratégico da filosofia organizacional, que uma organização deve desenvolver junto dos seus públicos internos e externos.

A Missão da Federação Portuguesa de Futebol (FPF, 2018) é:

- desenvolver, dinamizar, organizar e fazer crescer o futebol em todas as suas dimensões, de forma a assegurar uma continuidade e um crescimento a nível distrital e nacional, abrangendo todos os meios sociais e faixas etárias, com o objetivo de posicionar o país num dos mais competitivos a nível internacional;
- juntar-se a parceiros internacionais e nacionais, sendo eles públicos e privados de forma a tornar-se independente com efeito de benefício mútuo em prol do êxito.



Valores

De acordo com Barret (2012) os valores organizacionais podem ser definidos como princípios que guiam a vida de uma organização.

Os valores da Federação Portuguesa de Futebol (FPF, 2018), transparente e leal com eles na prossecução dos seus objetivos;

1. A FPF rege-se por princípios que permitem o desenvolvimento sustentado e promove a obediência aos mais elevados padrões éticos, sociais e de responsabilidade ambiental;
2. A FPF garante a verdade desportiva no cerne das suas decisões, através do funcionamento democrático da sua estrutura e do diálogo com os seus parceiros;
3. A FPF encoraja a inclusão, a aquisição de conhecimentos e um estilo de vida saudável, sem prejuízo da salvaguarda do entretenimento e da atividade económica do futebol;
4. A FPF defende a “Tolerância Zero” em relação ao racismo, à discriminação, à violência no futebol e à viciação de jogos ou resultados;
5. A FPF defende a racionalidade e o sucesso económico do Futebol, garantido a transparência, a integridade, a lealdade e a honestidade, mesmo na ausência de obrigações legais.

1.3.2. Órgãos Sociais

Da Federação Portuguesa de Futebol, como indicado em FPF (2018), fazem parte os seguintes órgãos sociais:

- **Presidente:** Fernando Soares Gomes da Silva;

- **Assembleia Geral:** É o órgão supremo da FPF, composta por 84 delegados, por inerência e por eleição, em função do âmbito nacional, distrital ou regional e da natureza profissional ou não profissional ao nível desportivo;

- **Direção:** É composta por 12 membros, entre eles o presidente da FPF, 3 vice-presidentes, sendo um deles, por inerência, o presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e 8 diretores. Este órgão pode constituir comissões não permanentes de apoio ao exercício das suas competências;



- **Conselho Fiscal:** É constituído por 3 membros, um presidente, um vice-presidente e um vogal, devendo um dos titulares ser Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;
- **Conselho de Justiça:** É constituído por 7 membros, um presidente, um vice-presidente e cinco vogais, todos licenciados em direito. Este órgão reúne sempre que for convocado pelo seu presidente;
- **Conselho de Disciplina:** É constituído por 13 elementos, todos licenciados em direito, e está organizado em duas secções, sendo uma para a área profissional e outra para a área não profissional;
- **Conselho de Arbitragem:** É composto por 11 membros, um presidente, três vice-presidentes e sete vogais com qualificações específicas do setor da arbitragem, preferencialmente árbitros licenciados.

1.4. O Papel das Autarquias no Futebol

1.4.1. Autarquias Locais e a sua Intervenção no Desporto

Considerando que o Artigo 79º da Constituição da República Portuguesa determina que todos têm direito à cultura física, incumbindo ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como, prevenir a violência no desporto, cabe às Autarquias Locais, a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, conforme o nº 1 do Artigo 6.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto).

Para isso, os Municípios dispõem de atribuições, no domínio dos tempos livres e desporto, nos termos da alínea f), do n.º 2 do artigo 23.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Historicamente o Clube de Futebol tem sido uma via importante como meio de acesso à prática do Desporto. Contudo, ao aumentar as necessidades sociais relativamente à prática do Desporto, vieram revelar que o Clube por si só, não tem sido capaz de responder a estas necessidades, deixando por isso de fora, segmentos da população.



Criar mais e melhores condições de acesso à prática do Desporto em geral e do Futebol em particular, devem ser os motivos hoje da maior parte das Autarquias. É perfeitamente observável que a atividade desportiva tem vindo a ocupar um lugar de importância no dia-a-dia do cidadão, não apenas nos mais jovens, mas em todos os escalões etários. Por isso é fundamental oferecer a todas as pessoas condições para a prática desportiva como forma de ocupação dos tempos livres e do seu próprio desenvolvimento.

As atribuições das autarquias em matéria de desporto relativamente aos interesses próprios das populações que representam, estão consignadas em vários diplomas, e reúnem competências ao nível da construção de instalações desportivas e espaços verdes, nos loteamentos urbanos, de escolas e respetivo equipamento desportivo, bem como, a realização e promoção de atividades (Cunha, 2003).

A situação de há décadas alterou-se completamente. Hoje, pode dizer-se que a estrutura tradicional do Futebol está a “estalar” por todo o lado. Os jogadores, treinadores e dirigentes dos clubes, amadores ou profissionais, voltam-se permanentemente para as Câmaras Municipais, em apelos constantes para a realização das mais diferentes iniciativas.

A prática do Desporto visa cada vez mais, novos grupos da população. Longe vão os tempos de exclusivo da juventude da classe média privilegiada. Mas é também esta nova situação que afirma, progressivamente e com mais intensidade, o Futebol como um fenómeno social total, a que as Autarquias têm de prestar cada vez mais atenção.

Segundo Januário (2010), existem dois modelos de desenvolvimento desportivo autárquico:

- O primeiro, é direcionado para a competição e espetáculo, sendo que todos os espetadores são verdadeiramente consumidores.
- O segundo, centra-se numa política de desporto para todos, ou seja, um desporto que responda às variadas necessidades dos municípios.

É, do conhecimento de todos, que num grande número de situações, o Clube de Futebol (unidade base do associativismo), é a única ou a principal via de acesso à prática do Desporto, por parte de diferentes grupos de cidadãos. Mas, os clubes têm os seus limites na importante ação que desempenham.



É, por isso que os Municípios são hoje, cada vez mais, o ponto fulcral do desenvolvimento desportivo concelhio. Numa perspetiva mais ampla (Carvalho, 1994), antigo Diretor Geral dos Desportos, indica que as Autarquias ultrapassaram mesmo as suas fronteiras, sendo fator decisivo para o desenvolvimento desportivo do país.

Estamos assim, perante uma tarefa de contornos bem definidos, em que é fundamental estruturar e executar uma política desportiva a partir do espaço local, integrando os protagonistas fundamentais da inovação social que atuam no interior do Município.

Lopes (2000), considera existirem três passos cruciais para determinar a tendência de participação e futura procura desportiva num determinado local. Estes são:

1. Identificar os hábitos de prática desportiva das pessoas.
2. Registrar os motivos que levam os outros a não praticarem ou abandonarem a atividades desportivas;
3. Conhecer os anseios de outros relativamente a esta matéria.

As Câmaras Municipais no futuro vão ter que, inevitavelmente realizar opções corretas, estabelecendo prioridades no seu processo de desenvolvimento, passando obrigatoriamente por uma alteração significativa no quadro atual do concelho, no referente aos fatores de desenvolvimento do Futebol, nomeadamente no que diz respeito às atividades, já que para a AFL é essencial, pois é a razão dos demais.

Para a Associação de Futebol de Leiria, é fundamental que aconteçam muitas atividades relacionadas com o futebol e futsal, sempre e cada vez mais com carácter sistemático e regular. A prática do futebol e futsal (assim como o das outras modalidades), tem de passar a ter uma posição privilegiada no conjunto das preocupações da FPF. A AFL já possui essa preocupação e as Câmaras Municipais também a deveriam ter, já que são o grande motor da vida concelhia.

Deste modo, é fundamental proporcionar aos nossos jovens mais e melhor prática do Futebol, Futsal e outras modalidades.

É bom lembrar que não podemos deixar de referir que no atual quadro de mudança do nosso país, as Autarquias representam as estruturas do poder que mais diretamente estão ligadas ao quotidiano das populações, encontrando-se numa posição para dar a adequada solução aos problemas. Assim, os assuntos respeitantes ao desporto e em particular ao



Futebol e Futsal, tornam a Autarquia um lugar estratégico fundamental para o cumprimento do seu desenvolvimento integral.

1.4.2. A Intervenção do Estado no Financiamento do Desporto

É do domínio público que a incapacidade da Administração Central em conseguir responder às reais necessidades das populações locais na área do Desporto, foi de certa forma bem compensada pelos Municípios.

Apesar de se saber que a promoção do Desporto é uma competência do Poder Central, já que, de acordo com o n.º 1 e o n.º 2 do Artigo 79º da Lei Constitucional nº 1/2005, de 12 de Agosto, e de forma complementar a alínea b) do nº 2 do Artigo 64º e a alínea d) do nº 1 do Artigo 70º, incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas, as Autarquias Locais e as coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e difusão da cultura física e do Desporto, bem como prevenir a Violência no Desporto, impõe-se perguntar, do porquê desta crescente intervenção dos Municípios no Desporto.

Segundo Nunes (2017), a resposta é que o Desporto é um bem social, que possui “externalidades positivas“, ou seja, verifica-se a existência de efeitos positivos quando as pessoas usufruem de benefícios em resultado da realização de atividades criadas por outrem, que envolvam a sua imposição involuntária e sem qualquer custo direto.

Geralmente, é o Estado que tem a responsabilidade de promover a realização de atividades que constituem externalidades positivas como é o caso da Educação, Desporto, Saúde, etc. É por isso, que o Desporto deve ser entendido como “um bem público”, em virtude da dificuldade de acesso da população com rendimentos e habilitações baixos à sua prática, a que se junta a oportunidade da investigação, do desenvolvimento e inovação das instituições desportivas (CDP, 2001).

No entender de Tenreiro (1997), a atividade desportiva é considerada como um bem público ou de mérito, porque gera benefícios externos (externalidades), em numerosos campos, que surgem com a prática individual do exercício ou ao nível da alta competição. Um indivíduo que pratica regularmente um exercício físico tem uma melhor saúde do que outro que não pratique.



Isto significa que a produtividade do primeiro é superior à do segundo. De igual modo, a criação de hábitos desportivos nos jovens através da sua formação é importante, para que na vida adulta tenham hábitos regulares de exercício físico.

Esta formação não se faz sem o apoio do Estado, uma vez que por falta de conhecimento ou de capacidade financeira, setores da população mais carenciados não praticariam o desporto adequado, impedindo o país de ter no futuro uma população com níveis de prática do exercício físico mais adequados.

Por outro lado, atualmente, no que diz respeito ao Desporto, o quadro legal das competências das Autarquias Locais encontra-se definido pela:

- Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, que define as bases das políticas do desenvolvimento da Atividade Física e do Desporto;
- Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das Autarquias Locais;
- Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, alíneas o) e u) do nº 1 do Artigo 33º.

De acordo, com Nunes (2017) este conhecimento permite demonstrar que os custos com a saúde são mais baixos se a prática desportiva for sistematizada. Também tem efeitos benéficos no equilíbrio psicológico das pessoas e principalmente na diminuição de comportamentos marginais dos jovens, provocando uma diminuição nas despesas em várias áreas.

A mais conhecida de todas é na Saúde, em que “por cada dólar americano investido na Educação Física e no Desporto, leva a uma poupança de 3,2 dólares em despesas médicas” (Marivoet, 2001).

Em Portugal, como é habitual é difícil analisar ao pormenor o valor destes números. No entanto, é sabido que o investimento em programas que reduzam a taxa de sedentarismo provocará uma redução na morbilidade e nos correspondentes custos com os cuidados de saúde, ao mesmo tempo que proporcionará uma melhor qualidade de vida à população:



“(…) o desenvolvimento da atividade física e Desporto para todos pode trazer benefícios socioeconómicos em termos de redução de custos de saúde (2,4% a 6,4% do custo total do sistema de saúde), redução de custos sociais (como a delinquência juvenil), aumento de produtividade, mais oportunidades de emprego, melhor integração social, ambientes mais saudáveis, melhor aproveitamento escolar, participação no desporto e recreação mais elevada e em consequência melhores resultados desportivos” (Benaziza, 2002).

Por isso, os governantes intervieram de forma a compensar as lacunas existentes, garantindo o acesso de “bens públicos” desportivos à população, apoiando diretamente a atividade de diferentes organismos públicos e privados, sendo sempre beneficiados desta atuação os praticantes, independentemente do tipo de entidades a que pertencem.

Contudo, é importante referir que a carência de uma estratégia política desportiva definida ao nível nacional, originou uma variedade de políticas ao nível local, e por sinal bem diferentes.



CAPÍTULO 2

A Associação de Futebol de Leiria



2. Apresentação da Associação de Futebol de Leiria

2.1. Nota Introdutória

Este capítulo começa por abordar a entidade, a sua história, os clubes filiados a AFL, a sua Visão, Missão e Valores, o Tipo de Serviço Prestado entre outros elementos ligados a AFL.

2.2. A Associação de Futebol de Leiria

Como já foi referido o Estágio Curricular decorreu na Associação de Futebol de Leiria.

Na Tabela 1 são apresentados de forma sucinta, os dados da AFL:

| | |
|---|---|
| Denominação Social | Associação de Futebol de Leiria |
| Natureza Jurídica | Organização Sem Fins Lucrativos com Estatuto de Utilidade Pública |
| Data de Constituição | 20 de Maio de 1929 |
| Número de Identificação Pessoa Coletiva (NIPC) | 501 103 384 |
| Atividade | Promover, organizar e desenvolver o futebol no distrito de Leiria |
| Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) | 93192 – Atividades Desportivas, de Diversão e Recreativas - Outras Atividades Desportivas |
| Gerente (Secretário Geral) | Luís Monteiro |
| Número de Trabalhadores | 12 trabalhadores |
| Morada da Sede | Rua Manuel Ribeiro de Oliveira 2400-178 Leiria |
| Email | secgeral@afleiria.com |
| Telefone/Fax | 244 800 800 / 244 800 809 |
| Horário de Funcionamento | segunda-feira a sexta-feira das 09:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h |

Tabela 1 - Dados da AFL

Fonte: Elaboração Própria Baseada em Informações Fornecidas pela AFL

2.3. História da Associação de Futebol de Leiria

A Associação de Futebol de Leiria (AFL), de acordo com AFL (2018), tem como data de fundação o dia 20 de maio de 1929 e possui como fundadores os clubes até então filiados, atlético clube marinhense, caldas sport clube, grupo desportivo os nazarenos e o sport clube escolar bombarralense.

Teve como primeiro presidente o Senhor Acácio de Almeida Henriques que exerceu o seu mandato até ao dia 13 de agosto de 1930.

A AFL encontrou-se sediada inicialmente na cidade das Caldas da Rainha, tendo-se mudado para Leiria após um despacho de 6 de agosto de 1947 do Subsecretário de Estado da Educação Nacional. Nas Figuras 2, 3, 4 e 5 são apresentadas fotografias tiradas pelo estagiário das atuais instalações da AFL, nomeadamente da fachada da entrada, da receção, da sala de reuniões e do auditório.



Figura 2 - Vista da Fachada da Associação de Futebol de Leiria

Fonte: Elaboração Própria



Figura 3 - Receção ao Público e Restante Área de Trabalho

Fonte: Elaboração Própria



Figura 4 - Sala de Reuniões da Direção e

Restantes Órgãos Sociais

Fonte: Elaboração Própria



Figura 5 - Auditório da Associação de

Futebol de Leiria

Fonte: Elaboração Própria

Desde a sua fundação que a AFL tem fomentado a prática desportiva por todo o distrito, através da organização de provas oficiais com predominância nos campeonatos distritais de Futebol 11, 7 e Futsal principalmente no setor masculino, mas também no feminino.

Esta associação destaca-se por ter sido a primeira a colocar em prática a modalidade de futebol de rua.

2.4. Logotipos

Na Figura 6 apresentam-se os logotipos da AFL e das diversas modalidades desportivas que nela existem.



Figura 6 - Logotipos da AFL e das suas Modalidades

Fonte: Documentação Interna da AFL (2017)

2.5. Clubes Filiados à AFL

A Associação de Futebol de Leiria, sendo a organização que gere o futebol a nível distrital cerca de 130 clubes filiados. No Anexo 1 são apresentados estes clubes, bem como a respetiva data de filiação.

Esta filiação dos clubes para com a AFL é muito importante pois possibilita a participação das equipas em provas de carácter competitivo, assim como a inscrição de forma federada dos atletas para a participação nessas mesmas provas o que não acontece caso o clube não seja filiado e os atletas federados.

2.6. Visão, Missão e Valores da AFL

Tendo já sido referido no Ponto 1.3.1. a importância da Visão, Missão e Valores, na Figura 7 são apresentadas a Visão, Missão e Valores que regem a Associação de Futebol de Leiria e que fazem desta uma das mais bem-sucedidas Associações de Futebol do país, tanto a nível do futebol como do futsal.



Figura 7 - Visão, Missão e Valores da AFL

Fonte: Elaboração Própria

2.7. Serviços Realizados pela Associação de Futebol de Leiria

Como já foi referido, a Associação de Futebol de Leiria é uma organização de carácter não lucrativo com estatuto de utilidade pública cujo principal objetivo é promover, organizar e desenvolver o futebol no distrito de Leiria.

Nos dias de hoje o futebol é o desporto que mais mexe com a população em geral, sejam eles homens ou mulheres, e felizmente há cada vez mais praticantes jovens e infelizmente menos praticantes com idades a partir dos 18 anos, ano de ingresso dos jovens para o ensino superior e maioritariamente para outra cidade do país que não a de origem.

A AFL juntamente com os clubes filiados do distrito promove assim, desde cedo nos adolescentes, o espírito e o “bichinho” do futebol, o amor pelo desporto e a garra e espírito competitivo que os faz defender a camisola e o clube que lhes está associado.

Além disso, a AFL organiza todo o tipo de eventos desportivos passando pelo futebol, futsal, futebol de praia e futebol de rua, modalidade esta iniciada em primeira mão pela Associação de Futebol de Leiria.

2.8. Associações Distritais e Regionais de Futebol

Tanto em Portugal continental como nas ilhas existem cerca de 22 Associações de Futebol Distrital e Regional (ADR), no Anexo 2 são apresentadas estas ADR, assim como a data de fundação de cada uma e o respetivo logotipo.

No ranking das associações, a nível do futebol, o melhor resultado pertence a Associação de Futebol de Porto seguida da Associação de Futebol de Lisboa.

Em relação à AFL esta está inserida no top 5 no ranking do futebol e ocupa o top 2 a nível do futsal.

2.9. Estrutura Organizacional da Associação de Futebol de Leiria

A estrutura organizacional é ilustrada através de um organograma. Este mostra como estão dispostos os órgãos ou departamentos, a hierarquia e as relações de comunicação que existem entre eles (Chiavenato, 2004).

Na figura 8 apresenta-se a estrutura organizacional da AFL.

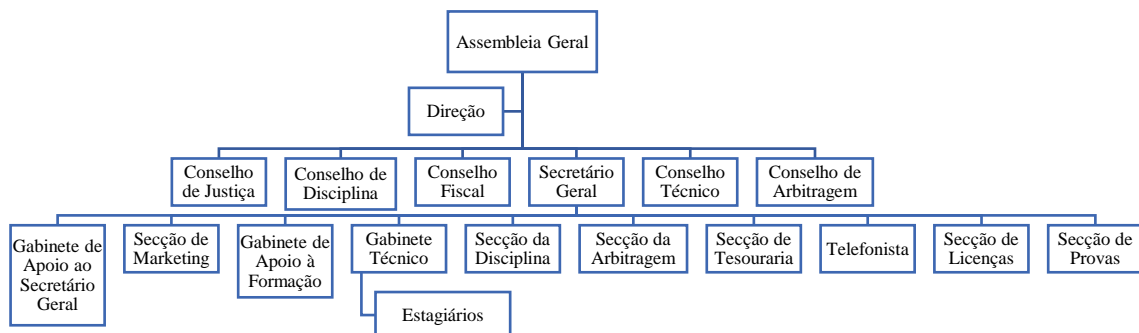


Figura 8 - Organograma da AFL

Fonte: Elaboração Própria com base em informação da AFL

A estrutura organizacional da AFL possui os órgãos sociais eleitos de 4 em 4 anos da qual fazem parte a direção e os conselhos de justiça, de disciplina, fiscal, técnico e arbitragem.

O secretário-geral é quem gere os serviços e faz a ponte de ligação com toda a direção, estando presente em todas as reuniões realizadas por esta.

Em relação aos serviços por si coordenados fazem parte o gabinete de apoio ao secretário-geral, o gabinete de apoio à formação, a secção de Marketing, o gabinete técnico, a secção de disciplina, arbitragem, tesouraria, de licenças, de provas e o telefonista.

Visto que a AFL recebe durante todo o ano estagiários, estes são coordenados pelo responsável do gabinete técnico e pelo secretário-geral.

2.10. Análise SWOT

Na Tabela 2 apresenta-se a análise SWOT da AFL, onde são apresentados os respetivos pontos fortes, fracos, bem como as oportunidades e ameaças de que o estagiário se apercebeu durante todo o período de estágio.

| | Pontos Fortes: | Pontos Fracos: |
|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Única associação do distrito com capacidade para desenvolver e fomentar a prática do futebol;- Encontra-se no top 5 do ranking das associações ao nível do futebol e no top 2 ao nível do futsal. | <ul style="list-style-type: none">- Os clubes filiados são amadores;- Poucos recursos humanos para presenças e atividades fora do horário laboral. |
| Oportunidades: <ul style="list-style-type: none">- Estatuto de utilidade pública;- Responsabilidade social;- Futebol como modalidade mais praticada no país. | Reforçar a organização de eventos desportivos em parceria com as câmaras municipais de outros distritos. | Promover a criação de contratos profissionais com os jogadores em parceria com a AFL. |
| Ameaças: <ul style="list-style-type: none">- Inatel¹;- Sedentarismo;- Associativismo². | Promover e fomentar cada vez mais a prática do futebol e das restantes modalidades nos diferentes escalões etários. | Promover a contratação de recursos humanos para os eventos desportivos e ainda promover o desenvolvimento do associativismo. |

Tabela 2 - Análise SWOT à AFL

Fonte: Elaboração Própria

¹ Fundação do estado que promove o desporto de recreação e lazer centrada nas empresas e nos respetivos trabalhadores, no entanto tem-se centrado mais nas associações e coletividades existentes no país.

² Menor disponibilidade para ajudar em causas públicas a troco de nada.



CAPÍTULO 3

Atividades Desenvolvidas

Durante o Estágio

3.1. Nota Introdutória

Neste capítulo são descritas as atividades realizadas pelo estagiário durante o período de estágio na Associação de Futebol de Leiria, bem como a explicação de determinados eventos em que participou fora do horário laboral.

3.2. Realização de Eventos Desportivos e Logística Necessária

Uma das atividades que me foi proposta pelo meu orientador na Associação de Futebol de Leiria foi a participação e ajuda na realização de eventos desportivos, assim como de toda a logística inerente a estes mesmos eventos desportivos.

Eventos esses que vão ser tratados individualmente nos pontos a seguir.

3.2.1. Encontro de Traquinas

No dia 3 de junho de 2018 realizou-se mais um encontro de traquinas no estádio Dr. Magalhães Pessoa, o estádio municipal e da equipa do União de Leiria (Figura 9).



Figura 9 - Imagem Comemorativa do Encontro de Traquinas 2018

Fonte: Elaboração Própria

A Associação de Futebol de Leiria foi, mais uma vez, a entidade organizadora deste evento que contribui e fomenta a prática desportiva nas crianças desde cedo, neste caso em concreto o escalão de traquinas corresponde às idades de 8 e 9 anos.

O futebol, nesta idade, segundo a FPF (2018), caracteriza-se por um período de grandes mudanças evolutivas, pelo maior desenvolvimento e eficácia corporal, pelo surgimento da inteligência operativa, pela superação do contexto familiar assim como pela passagem do mundo do jogo ao mundo do trabalho.



Nesta idade as crianças são geralmente egocêntricas, têm motivação e disponibilidade para aprender, capacidade de atenção, ainda que limitada, e são normalmente muito sensíveis à crítica, visto que se encontram no início do processo cooperativo.

O principal objetivo da formação nestas idades passa por cultivar e estimular a alegria de jogar futebol, de criar marcas para a vida, incentivar as crianças a pensar e a decidir (não formatar), de conquistar a riqueza motora (diversidade de bolas, balizas, regras de jogo entre outros), assim como recriar um contexto de futebol de rua.

Pretende-se também proporcionar aos atletas a possibilidade de vivenciar nestes escalões inferiores diferentes posições de jogo, explorar diferentes ações técnicas, recuperação de bola, noções de defesa e conhecimento das linhas funcionais (defesa, meio-campo e ataque).

Para a realização e sucesso deste encontro foi necessário a colaboração de todos os funcionários da associação na elaboração de determinadas questões logísticas inerentes à prova.

Inicialmente foi necessário tratar das divisões do campo criando ao longo do relvado do estádio cerca de 6 campos assim como uma zona de lazer e de aquecimento para as equipas que não se encontrariam a jogar no intervalo entre os jogos.

Campos estes que correspondem ao escalão de traquinas teriam, segundo as leis impostas, cerca de 40x20m (80m²), balizas de futsal e a bola utilizada era a bola correspondente ao tamanho 3 ou 4. Em relação ao tempo de jogo corresponde normalmente a 30 minutos mas visto que se tratou de um encontro com vários jogos, este tempo foi reduzido para os 20 minutos.

Além da divisão e medição dos campos foi necessário fazer um calendário de jogos (Anexo 3) e dividir pelos 6 campos, conforme a ilustração constante do Anexo 4, as 39 equipas presentes. Além disto no dia anterior ao encontro foi necessário fazer *packs* de lanches com sandes, sumos e águas para serem distribuídas pelas diferentes equipas.

No dia do encontro, logo de manhã, houve a concentração e a abertura do secretariado onde tínhamos de registar as equipas presentes, o número de atletas, assim como os dirigentes que os acompanhavam. Isto com o intuito de fornecer às equipas os lanches

segundo o número de pessoas e as respetivas medalhas de participação entregues a meio do encontro, assim como a credenciação de cada uma das equipas.

Com a chegada das equipas ao estádio e seguida do *check-in* distribuámos as equipas pelos diversos balneários do estádio, foi ainda necessário testar o sistema de som.

Aquando do início dos jogos foi necessário fazer toda uma gestão das equipas nos diversos campos para que a transição entre os jogos fosse feita da forma mais organizada e rápida possível para evitar atrasos.

3.2.2. Final da Taça Distrital de Seniores

A final da taça distrital de seniores deu-se no mesmo dia que o encontro de traquinas e no mesmo estádio.

Por isso, realizou-se todo um processo contínuo após o encontro de miúdos para que se realizasse sem problemas o encontro final da taça distrital entre as equipas da Associação Beneditense Cultura e Desporto e o Sporting Clube de Pombal, tendo o resultado sido 2-1 (Figura 10).



Figura 10 - Equipa Vencedora da Taça Distrital

Fonte: AFL (2018)

Após o encontro de traquinas o nosso trabalho passou por uma mudança completa do panorama no estádio, entrávamos agora num nível de futebol mais avançado, um encontro importante de final de época do escalão sénior do distrito de leiria.



Tivemos rapidamente de desmontar os 6 campos preparados para o anterior encontro para que os responsáveis pela manutenção do relvado pudessem prepará-lo para o jogo ao final do dia.

Preparamos anteriormente as credenciais para as respetivas equipas técnicas, atletas, comunicação social, equipas de arbitragem e *staff* da AFL.

Foi necessário ainda tratar do camarote presidencial de modo a identificar corretamente os lugares para as diversas personalidades políticas do distrito, e para os membros das equipas e órgãos sociais da Associação de Futebol de Leiria, dividindo as restantes pessoas que possuíam convite segundo a equipas que representavam.

Foi ainda necessário preparar toda a sala existente no camarote VIP para que todo o serviço de *catering* nomeado para o encontro pudesse trabalhar e servir os convidados.

À volta do estádio distribuímos ainda cartazes de forma a identificar as entradas correspondentes para os adeptos de cada equipa de forma a evitar confusões e encontros entre claques no início e final do jogo.

Preparámos ainda a mesa central com as medalhas correspondentes para cada equipa e com a taça para o vencedor.

Durante todo este processo ficámos ainda encarregues de transmitir o jogo em direto para uma aplicação utilizada agora pela Associação de Futebol de Leiria chamada “*Mycujoo*”, aplicação esta que transmite em direto vários encontros a nível de futebol, futsal e futebol praia a nível distrital.

3.2.3. Final da Taça Distrital de Juniores

No dia 2 de junho ocorreu na Benedita, no Estádio Fonte Senhora, um encontro onde se disputou a final da taça distrital do escalão de juniores.

Neste escalão, segundo a FPF (2018), os atletas têm cerca de 18 anos e já possuem um nível de formação mais elevado, onde existe maior velocidade de jogo e um aumento da pressão competitiva.

Os principais objetivos neste escalão, segundo a FPF (2018), passam por construir uma estrutura mental sólida, aperfeiçoar as diferentes técnicas individuais, desenvolver



comportamentos táticos coletivos dos diferentes momentos do jogo, definir uma posição específica, desenvolver e aperfeiçoar comportamentos táticos individuais, assim como aumentar a complexidade dos exercícios do treino.

Ao nível da dimensão funcional nesta idade, é importante a maturação dos conhecimentos ao nível dos princípios de jogo, progressão posicional, complexidade dos comportamentos definidos para os diferentes momentos de jogo, potenciação das capacidades motoras, controlo emocional em contexto de pressão, assim como o desenvolvimento da técnica posicional específica e da dimensão tático-estratégica.

Neste encontro estiveram frente a frente a equipa do Caldas Sport Clube e o Atlético Clube Marinhense, o segundo e primeiro classificados respetivamente na divisão de honra da época transata.

Desta vez, o Caldas superou o Marinhense e conquistou a taça, cujo resultado final foi de 3-0 a favor da equipa das Caldas da Rainha.

A nossa missão como representantes da Associação de Futebol de Leiria foi a de gerir, contabilizar e dividir as medalhas para entregar aos atletas finalistas assim como à sua equipa técnica e também a entrega à equipa de arbitragem nomeada para dirigir o jogo.

No final do jogo foi necessário felicitar os atletas vencedores e vencidos, respetivas equipas técnicas, assim como entregar a taça à equipa vencedora.

3.2.4. Supertaça Distrital

O jogo da Supertaça foi realizado no Estádio Municipal da Marinha Grande entre o Campeão Distrital e o vencedor da Taça Distrital, no escalão de seniores.

Neste encontro defrontaram-se o Campeão, o Grupo Desportivo de Peniche e o vencedor da taça distrital, a Associação Beneditense Cultura e Desporto, sendo o resultado favorável à equipa de Peniche.

No escalão de seniores, a Federação Portuguesa de Futebol destacam-se como principais características a maturação desportiva, estabilidade comportamental, afirmação desportiva e algum deslumbramento desportivo associado também ao facto de estar uma final e uma taça em disputa (FPF, 2018).



Os principais objetivos do escalão sénior nestes encontros distritais são a consolidação de comportamentos táticos individuais e coletivos nos diferentes momentos de jogo, a maturação das aprendizagens realizadas ao longo do processo de formação, a consolidação de técnicas individuais, assim como a de uma estrutura mental forte e de confrontação com as diferentes realidades de jogo (dependendo claro das competições, jogadores, ritmos, experiências...)

Para a realização desta final a Associação de Futebol de Leiria, que foi mais uma vez a organizadora do evento, teve o cuidado de identificar as entradas no estádio para cada uma das equipas e respetivas claques, de modo a evitar possíveis confrontos físicos e verbais.

Foi necessário ainda preparar e dividir os camarotes existentes no estádio para os órgãos sociais e políticos convidados, assim como para a comunicação social presente e preparar a sala para a equipa de *catering* poder servir os convidados.

Surgiu a necessidade de credenciar ainda as equipas, comunicação social, *staff* da AFL para evitar possíveis expulsões de locais restritos pela polícia presente no local.

Como em todas as finais, foi necessário ainda dividir e entregar as medalhas às equipas finalistas e no final do jogo entregar a taça por parte do presidente da AFL à equipa vencedora.

3.2.5. Etapa Nacional de Futebol de Praia

A Associação de Futebol de Leiria, juntamente com o clube Grupo Amigos da Paz (GRAP) no Campo da Charneca, situado em Pousos, recebeu uma das etapas do circuito nacional de futebol de praia.

Esta modalidade, conhecida também por futebol de areia, possui cerca de 3 divisões:

1. **Divisão Distrital:** onde jogam os clubes do distrito de Leiria que devido ao número reduzido de equipas de futebol de praia, apenas competem pela taça distrital, sendo que o vencedor sobe de divisão na época seguinte.
2. **Divisão Nacional:** onde jogam aqueles que sobem das divisões distritais e que assim encontram adversários de diferentes distritos do país. Estes lutam pela



vitória da sua divisão com o intuito de chegar a divisão máxima do futebol de praia.

3. **Divisão de Elite:** onde se encontram presentes aqueles que vencem a divisão nacional e onde se encontram equipas de relevo como por exemplo o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube de Braga, onde alguns dos jogadores participantes já foram campeões europeus e mundiais pela seleção de Portugal. O distrito de Leiria faz-se representar nesta divisão de elite pela equipa Grupo Amigos da Paz (GRAP).

Esta etapa nacional de futebol de praia teve a presença de equipas como o Estoril de Praia, o Grupo Sportivo Loures, a Biblioteca Instrução Recreio, a equipa de Chelas, o Sótão, o Belenenses, a Casa do Benfica das Caldas da Rainha e o Grupo Recreativo Olival Basto. Equipas estas que se fazem representar principalmente por parte de distritos como Leiria e Lisboa.

Os membros da Associação de Futebol de Leiria tiveram de marcar presença no auxílio de materiais para os diferentes jogos, na distribuição de águas às diferentes equipas, na gestão e distribuição dos balneários pelas diferentes equipas, assim como pelas diferentes equipas de arbitragem segundo os horários dos jogos de cada uma delas.

No final dos jogos da etapa nacional ocorreu ainda um jogo da Taça Distrital de seniores masculinos entre as equipas do Motor Clube e o Clube Caçadores de Ansião, sendo que após alguns problemas ao nível de identificação de jogadores foi possível a realização do jogo e cuja vitória sorriu à equipa de Ansião.

3.3. Secretaria, Arquivo e Atendimento ao Público

Outras funções que tive a oportunidade de realizar foram ao nível da secretaria, arquivo e atendimento ao público.

No que concerne à parte da secretaria e arquivo tive de recolher documentos de cada uma das secções da AFL e posteriormente verificar qual o tema e o tipo de documento existente.

A AFL possui um vasto número de *dossiers* onde se arquivam documentos, que passam inicialmente pelos clubes filiados, sendo que cada um deles possui 2 *dossiers*, um amarelo



e outro vermelho. O *dossier* amarelo é para documentos ao nível da direção de cada clube, mais ligado à parte financeira sendo que o vermelho era para fotocópias de *email* trocados com a AFL, documentos históricos, acordos, dúvidas ou questões também trocados via *email*.

Por outro lado, tínhamos o arquivo ligado à AFL diretamente, com *dossiers* direcionados para a segurança, higiene e saúde no trabalho, patrocinadores comerciais, assuntos diversos da arbitragem, conselhos de arbitragem, protocolos com entidades oficiais, seguros da AFL, assembleias gerais da AFL e da FPF, recursos ao conselho de justiça da AFL, orçamentos, relatório de contas, livros de atas e tomadas de posse, entre outros tipos de documentação ligada a direção e gestão da Associação de Futebol de Leiria e da Federação Portuguesa de Futebol.

No que respeita ao atendimento do público, estive responsável por direcionar as pessoas que entravam na Associação para as diferentes secções segundo o tema que pretendiam tratar.

3.4. Inventário de Clubes Filiados há mais de 50 Anos

Durante o período de estágio foi feito um inventário de todos os clubes filiados na Associação de Futebol de Leiria com o intuito de apurar quais os que se encontravam filiados há mais de 50 anos.

O intuito desta pesquisa é congratular e entregar a cada um deles um prémio/lembrança comemorativa desta data durante a gala anual da Associação de Futebol de Leiria.

Nesta gala, que por norma ocorre durante o mês de setembro, conta-se com a presença de entidades diversas ligadas ou não ao futebol.

Estarão, por isso, presentes membros dos Núcleos de Arbitragem existentes em todo o distrito de Leiria, diversos treinadores e órgãos dirigentes dos clubes filiados à Associação de Futebol de Leiria.

Conta ainda com a presença de todos os funcionários e órgãos sociais da AFL, assim como personalidades já aposentadas do futebol e ainda representantes do órgão máximo do futebol em Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol.



Em relação a parceiros que não se encontram diretamente ligados ao futebol estarão presentes os parceiros oficiais que são:

- Vital 3m - clinica dentária;
- Turisport - artigos desportivos;
- Lizsport - artigos desportivos;
- Hes – sistemas de informação;
- Gameiros – material clínico;
- Copigés – fabrico de cartões plásticos;
- Auto Industrial – retalho automóvel português;
- Monte Real – hotel, termas, spa;
- Nicola – cafés;
- Glass OS – peças de vidro, cristal e cristal ótico;
- Physioclem – fisioterapia e bem-estar.

Em relação a parceiros “não oficiais” temos o Restaurante “O Mário” e a Gazeta das Caldas.

Para a realização desta pesquisa, o estagiário teve de se guiar por uma tabela de *excel* com todos os clubes filiados (no Anexo 5 encontra-se um excerto dessa tabela) e ir verificar um a um, quais os que faziam neste ano de 2018, os cinquenta anos como filiados à AFL, sendo cerca de 40 clubes nestas circunstâncias.

Foi ainda necessário fazer um inventário das bandeiras dos diversos clubes existentes nas instalações da Associação de Futebol de Leiria, com o intuito de verificar se tínhamos as bandeiras dos 40 clubes filiados com mais de 50 anos para levar para a Quinta onde normalmente decorre a gala da Associação de Futebol de Leiria.

3.5. Taça Disciplina

De acordo com o artigo n.º 1 do Regulamento da Taça Disciplina do Comunicado Oficial n.º 70 da Associação de Futebol de Leiria (Anexo 6), esta “... deliberou instituir a Taça Disciplina nos Campeonatos Distritais de Seniores, Juniores, Juvenis e Iniciados de Futebol de onze e Futsal, tendo como objetivo estimular e galardoar as equipas/clubes mais disciplinadas nos Campeonatos Distritais de cada época desportiva.

Esta classificação é determinada pelo Conselho de Disciplina da AFL que realiza através dos relatórios de jogo um documento denominado de “Mapa de Castigos” (Figura 11) onde coloca o respetivo clube, para quem foi relatado o castigo (dirigente, jogador ou clube) e posteriormente coloca o número de dias de suspensão ou a multa que terá de pagar.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
MAPA DE CASTIGOS Nº 347
Época de 2017 / 18

Para conhecimento e notificação dos clubes filiados e demais interessados, se comunicar que o Conselho de Disciplina desta Associação, em sua reunião de 11/04/2018, deliberou aplicar os castigos que abaixo se indicam e que começam a contar da data imediata à do jogo, exceto os assinalados com * que se começam a contar após a presente notificação.

FUTEBOL 11
CASTIGOS APLICADOS

182.0.179.0 A. D. R. MOITA BOI v SPORTING C. POMBAL (08/04/2018) = CD LISREPORT - FUT.11-
0587.0 A. D. R. MOITA BOI

| | | | | | |
|-----------|--------------------------|---|-------|-------------------|-------|
| D 4193342 | ACIHO JOSE SILVA PEREIRA | 3 | 15 | DIAS DE SUSPENSÃO | 138.1 |
| D 4193342 | ACIHO JOSE SILVA PEREIRA | 2 | 30.00 | MULTA | 138.1 |

1094.0 SPORTING C. POMBAL

| | | | | | |
|----------|------------------------|---|---|--------------------|-----|
| J 678614 | FELPE MIGUEL GONCALVES | 4 | 2 | JOGOS DE SUSPENSÃO | 167 |
|----------|------------------------|---|---|--------------------|-----|

102.0.181.0 G. D. VIDREIROS v GIMÁSIO C. ALCOBAÇA (08/04/2018) = CD LISREPORT - FUT.11-
1548.0 G. D. VIDREIROS

| | | | | | |
|---------|---------------------------|---|-------|-------|-----|
| C 15680 | GRUPO DESPORTIVO DE VISEU | 2 | 10.00 | MULTA | 108 |
|---------|---------------------------|---|-------|-------|-----|

102.0.184.0 GRAP / POOSOS v S. C. L. MARSAZE (08/04/2018) = CD LISREPORT - FUT.11-
0584.0 S. C. L. MARSAZE

| | | | | | |
|------------|----------------------------------|---|-------|--------------------|-------|
| J 3004510 | ELIAS SAMARCO SACATUBO | 2 | 1 | JOGOS DE SUSPENSÃO | 167 |
| D 90264772 | FRANCIS ALVARADO OLIVEIRA SOARES | 3 | 15 | DIAS DE SUSPENSÃO | 138.1 |
| D 90264772 | FRANCIS ALVARADO OLIVEIRA SOARES | 2 | 20.00 | MULTA | 138.1 |

183.3.10.0 U.D.R.C. NATANOURISQUEMBA v G. D. ILHA (04/03/2018) = C.D. DESPORTIVA - 1ª DIV.-AP. CAMPEÃO

| | | | | | |
|----------|---------------------------------|---|---|--------------------|-------|
| J 965200 | DANIEL GONCALVES FERREIRA SILVA | 9 | 3 | MESES DE SUSPENSÃO | 148.3 |
|----------|---------------------------------|---|---|--------------------|-------|

183.3.25.0 G. D. SANTO ANAHO v C.C.B. ALQUEIRÃO SERRA (08/04/2018) = C.D. DESPORTIVA - 1ª DIV.-AP. CAMPEÃO

| | | | | | |
|------------|----------------------------------|---|-------|-------------------|-------|
| D 10337623 | WILSON SALGADO FERREIRA OLIVEIRA | 2 | 8 | DIAS DE SUSPENSÃO | 138.1 |
| D 10337623 | WILSON SALGADO FERREIRA OLIVEIRA | 2 | 10.00 | MULTA | 138.1 |

183.3.26.0 A. C. CARRIBE v G. D. ILHA (08/04/2018) = C.D. DESPORTIVA - 1ª DIV.-AP. CAMPEÃO

| | | | | | |
|----------|------------------------|---|---|--------------------|-----|
| J 788818 | DANIEL SILVA FERREIRAS | 4 | 2 | JOGOS DE SUSPENSÃO | 167 |
| J 902234 | WILSON SILVA OLIVEIRA | 6 | 3 | JOGOS DE SUSPENSÃO | 167 |

MAPA DE CASTIGOS Nº 347
Pag. 1 de 8
12-04-2018

Figura 11 - Mapa de Castigos

Fonte: Documentação Interna da AFL

Dependendo da gravidade do castigo ou da multa serão atribuídos mais ou menos pontos ao jogador, equipa e clube.

Segundo o artigo n.º 6 – aplicação de castigos, serão atribuídos aos jogadores cerca de 2 pontos por cada jogo de castigo, 3 pontos por cada 10 dias de suspensão e a sua desclassificação se lhe for atribuída qualquer ano de suspensão.



Em relação aos dirigentes, treinadores, médicos, massagistas e outros agentes desportivos será atribuído 1 ponto por cada repreensão por escrito, 2 pontos por cada multa até 30€, 1 ponto por cada 30€ em multas superiores a 30€, 3 pontos por cada 15 dias de suspensão e a desclassificação por qualquer ano de suspensão.

Ao nível do castigo ao clube em si, será atribuído 1 ponto por cada repreensão por escrito, 2 pontos por cada multa até 30€, 1 ponto por cada 30€ em multas superiores a 30€ e a sua desclassificação por falta de comparência, abandono de campo, interdição ou desistência.

É com base nestas pontuações que se transformam os castigos em pontos e a equipa de cada divisão que possuir menos pontos, ganha a taça.

3.6. Apoio à Formação Ministrada pela AFL

3.6.1. Formação de Árbitros

A Associação de Futebol de Leiria todos os anos abre diversos cursos e formações para árbitros e futuros árbitros.

Estes cursos possuem aulas práticas com testes físicos, onde os árbitros têm de fazer diferentes exercícios dentro de tempos específicos e já tabelados, assim como aulas teóricas finalizadas com testes teóricos onde para obterem uma classificação positiva tem de ter cerca de 70% ou mais de respostas corretas.

A AFL além de proporcionar a abertura destes cursos e convidar nomes de excelência como ex-árbitros internacionais e personalidades da arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e da Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA) ainda tem de se fazer representar nas aulas com o intuito de ajudar na colaboração das mesmas.

Nas aulas teóricas a AFL fornece o auditório das suas instalações para a realização dos testes, para a sua impressão, assim como para quaisquer apresentações que os responsáveis pelas aulas necessitem de dar utilizando o videoprojector.

Em relação às aulas práticas, a AFL é responsável por toda a logística, tendo assim de contactar e arranjar um campo/recinto desportivo para que as aulas práticas e respetivos testes possam ser executados.



A AFL contribui ainda com material para cada uma das aulas e com o fornecimento de águas para as provas físicas.

O Estagiário participou em algumas destas atividades que estavam a decorrer aquando do estágio.

3.6.2. Curso de Treinadores de Futsal

O curso de treinadores da modalidade de futsal abriu mais uma vez devido ao número substancial de treinadores interessados.

Este curso forneceu aos treinadores um grau mais elevado no seu currículo enquanto treinadores de futsal, visto que todos os participantes já possuíam o nível base de treinadores.

O curso teve a duração de cerca de 3 meses, de maio a julho de 2018 e contou com a excelente organização da AFL que forneceu as instalações e todo o material necessário à realização, tanto das aulas teóricas como das aulas práticas, das quais o estagiário teve a oportunidade de participar.

A AFL nomeou, como professores para este curso, diversos treinadores da modalidade e conhecidos nacional e internacionalmente, como é o caso do atual treinador de futsal do Sporting Clube de Portugal, um dos mais cobiçados treinadores de futsal a nível internacional atualmente, o *Mister* Nuno Dias.

Contámos ainda com a presença do treinador de guarda-redes do Sporting Clube de Portugal, de um treinador do Sport Lisboa e Benfica e ainda treinadores de clubes que jogam na Liga Sport Zone, a primeira liga de futsal a nível nacional.

A AFL fez-se representar em cada uma das aulas com o intuito de prestar auxílio a nível de instalações, material desportivo e ainda no fornecimento de águas para os participantes.

É de notar que cada aula tinha a duração de 4 horas e que se realizavam normalmente às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras nas instalações da AFL e terminavam no sábado com aulas práticas, uma aula de manhã e outra a tarde, realizadas num pavilhão



escolar cedido pela Escola José Saraiva, escola pertencente ao Agrupamento de Escolas de Leiria.

Quando necessário, os treinadores que já se encontram inseridos numa equipa distrital levavam a sua equipa de jovens entre os 16 e os 18 anos para que pudessem aplicar neles mesmos determinados exercícios que seriam depois avaliados pelo professor que desse aquela aula.

Este tipo de cursos é benéfico e enaltece o futsal a nível distrital visto que a formação é essencial para a carreira amadora e profissional dos treinadores a nível do futsal assim como em qualquer desporto.

Será por isto e pela excelente organização da AFL, que esta se encontra no top 2 das melhores Associações de Futebol do país a nível da modalidade de futsal.

O Estagiário participou ativamente nas várias atividades realizadas neste curso da responsabilidade da AFL.

3.7. Elaboração da Lista de Treinadores do Distrito de Leiria

Uma das atividades que realizei no estágio foi a criação de uma listagem com todos os treinadores de futebol e futsal do distrito de Leiria, num ficheiro *excel*.

Esta listagem incluía colunas com o nome do treinador, o estado (ativo ou não), se o curso de treinador foi tirado ou não na Associação de Futebol de Leiria, o clube que lideram, as competições onde participaram, os escalões e a variante de futsal ou futebol assim como dados pessoais de cada um (no Anexo 7 encontra-se parte dessa listagem).

Esta listagem conta com quase 730 treinadores das duas modalidades e irá servir como estudo da percentagem de treinadores variantes de época para época para a Associação de Futebol de Leiria, com o intuito de perceber as variações do número de treinadores, clubes, escalões e equipas de época para época.

Para a realização desta atividade tive de consultar cerca de 80 *dossiers* que se encontravam no arquivo com relatórios de jogo, de forma a poder verificar todos os treinadores, competições e escalões de cada um, assim como analisar alguns dos dados pessoais de cada treinador, sendo estes dados completados com o acesso à base de dados

da Associação de Futebol de Leiria visto que a informação não se encontrava toda nos relatórios de jogo.

Ainda em conjunto com o inventário de treinadores tive de elaborar uma tabela com o número de treinadores por curso ao nível do futebol e futsal.

Nesta tabela coloquei a época do curso, assim como o número do curso, o número de inscritos, aprovados, assim como o número daqueles que desistiram e/ou reprovaram, com efeito igualmente estatístico e de comparação entre épocas.

Esta foi uma das atividades que implicou maior duração durante o estágio visto que se tratou do trabalho de grande quantidade de informação devido ao elevado número de relatórios de jogo por *dossier* sendo no total cerca de 4000 relatórios de jogo que foram analisados e consultados.

3.8. Calendário para a Época 18/19

Na preparação da nova época é necessário ter atualizado o calendário de jogos para se pudermos marcar os jogos de cada modalidade e escalão nos fins-de-semana, para ser compatível as equipas, as horas e os campos a utilizar, de modo a não correr o risco de existirem 2 jogos à mesma hora num determinado recinto desportivo.

Na Figura 12 encontra-se representado o calendário por mim realizado para a modalidade de Futebol 11, com destaque para as datas (sábados, domingos e feriados), assim como os diversos escalões e competições, como é o caso da Supertaça, das Taças Distritais, Divisão de Honra, 1ª Divisão Distrital, Fases Finais e Grupos B.

| | | PROVAS DISTRIAIS DE FUTEBOL - 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|---------|---|------|------|----------|---------|------|----------|------|------|----------|---------|------|------|----------|-----------|------|------|------|------|-----------------------------|
| | | SENIORES | | | | | | JUNIORES | | | | JUVENIS | | | | INICIADOS | | | | | |
| DATA | DIA | Taça | Taça | Taça | F. Final | Grupo B | Taça | Taça | Taça | Taça | F. Final | Grupo B | Taça | Taça | F. Final | Grupo B | Taça | Taça | Taça | Taça | Comunidade |
| 25 Agosto | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 Agosto | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 29 Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 30 Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 Outubro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Impedimento de um Recinto |
| 7 Outubro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 Outubro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 Outubro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 Outubro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 Outubro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 27 Outubro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 28 Outubro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 Novembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Dia de Trabalho em Portugal |
| 4 Novembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 Novembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 Novembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 Novembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 Novembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 Novembro | Sábado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 Novembro | Domingo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Figura 12 - Calendário De Futebol 11

Fonte: Elaboração Própria



Surgiu ainda a oportunidade de realizar outros calendários: um deles relativo ao Futebol 9, 7 e 5 (encontra-se um fragmento desse calendário no Anexo 8) e um outro referente à modalidade de Futsal (parte deste calendário existente no Anexo 9).

3.9. Tabela com Vencedores das Competições

No final de cada época é necessário fazer um inventário dos clubes dentro de cada divisão e escalão, que ganharam as respetivas competições, e, daí, foi-me proposto realizar este inventário.

Nesta tabela, em documento Word, comecei por dividir a modalidade de futebol (Anexo 10) e de futsal (Anexo 11).

Ao nível do Futebol 11 dividi a tabela em categorias, provas e respetivos vencedores.

Em relação aos Seniores Masculinos existiram na passada época a Supertaça, o Campeonato Distrital *Lizsport* – Divisão de Honra, o Campeonato Distrital Desportiva – 1º Divisão, o Campeonato Distrital – 1º Divisão – Grupo B e a Taça Distrito e coloquei a frente o nome do clube vencedor de cada competição, sendo de realçar a vitória de duas competições pela equipa do Grupo Desportivo de Peniche.

Em relação ao escalão de Juniores e Juvenis as competições são exatamente as mesmas com exceção da Supertaça que só existe no escalão Sénior de futebol.

No escalão de Iniciados, além das existentes em Juniores e Juvenis, completa-se ainda com o Torneio Extraordinário e a Taça Nacional Sub-14 Misto.

Ao nível do Futebol 9, existem apenas os escalões de Infantis (Sub-13) com provas como o Campeonato Distrital e o Torneio de Abertura.

Em relação ao Futebol 7, divide-se nos Infantis Sub-13 com as provas do Campeonato Distrital, Torneio Complementar – Grupos A e B, assim como nas equipas Femininas com a competição da Taça Nacional – Sub-15.

Ao nível da modalidade de Futsal dividi o escalão de Seniores Masculinos e Femininos em dois, com as competições da Taça de Honra, Supertaça, Campeonato Distrital – Divisão de Honra, C.D – 1º Divisão – Grupo A e B e Taça Distrito.



É de notar que os Seniores Femininos não possuem a competição da Taça de Honra.

Para além disso temos ainda os Juniores Masculinos e Femininos com as competições do Campeonato Distrital com variante para o Grupo B no caso dos homens, com a Taça Distrito e o Torneio Complementar.

Ao nível dos Juvenis apenas existe a vertente masculina, mas com as mesmas competições que o escalão de Juniores.

Já os Iniciados possuem tanto a vertente masculina como a feminina, com competições diferentes.

A vertente masculina tem o Campeonato Distrital, para o Grupo B, para a Taça Distrital e para o Torneio Complementar.

A vertente feminina possui apenas o 1º e 2º Torneio de Promoção.

Por último, o escalão de Infantis Masculinos com a competição do Campeonato Distrital e com a vertente para o Grupo B.

Esta tabela depois de completa e formatada é colocada no *site* oficial da Associação de Futebol de Leiria ficando assim ao acesso de todos os clubes e respetivos dirigentes.

Serve ainda como guia orientador para a entrega das respetivas taças às equipas vencedoras das competições, uma vez que só no caso das Taças Distritais e das Supertaças são entregues imediatamente depois do jogo da final.

3.10. Vistorias

Uma das atividades que implicou a presença no local, e a saída das instalações da Associação de Futebol de Leiria foi o caso das vistorias aos campos onde se jogam provas oficiais, com o intuito de verificar a validação de determinados valores segundo normas já escritas dos respetivos campos.

Irei descrever dois casos diferentes de vistorias nas quais tive a oportunidade de participar e vistoriar.

É de notar que quando se faz uma vistoria para verificar as condições de determinados campos, estas possuem normas já estabelecidas que variam consoante a modalidade e



consoante o escalão em causa, isto porque existem parâmetros diferentes para o futebol 11, futebol 7, futebol 9, futebol 5, futebol de praia e futsal.

3.10.1. Campo de Futebol de Praia de Foz do Arelho

A vistoria ao Campo de Futebol de Praia na localidade de Foz do Arelho (Anexo 12), Caldas da Rainha, foi a primeira vistoria na qual participei.

Por norma, estas vistorias são realizadas pelo Presidente, Vice-Presidente e um Vogal do Conselho Técnico dos órgãos sociais da Associação de Futebol de Leiria.

Tratando-se este de um campo de futebol de praia foi necessário numa 1ª fase verificar as condições gerais do campo.

Neste sentido, procedemos às medições através de uma máquina laser das alturas e larguras das balizas, da largura e o comprimento do campo. Medimos ainda a distância das vedações do terreno de jogo às linhas de baliza, a distância do banco de suplentes ao meio campo, assim como a distância entre os balneários e o terreno de jogo.

Verificámos a existência de bancos suplementes, de todas as marcações necessárias e previstas na Lei para a prática do futebol de praia.

Avaliámos ainda qual o tipo de material das balizas, das redes e a segurança e disponibilidade das bancadas montadas.

Ao nível dos balneários, verificámos fatores como o número total de balneários, o facto de ter ou não água quente, qual o combustível usado para aquecer a água, se os balneários se encontram dentro ou fora do recinto desportivo, entre outros.

Contabilizámos ainda as dimensões, o número de chuveiros, sanitas, lavatórios e urinóis dos balneários da equipa visitada, visitante e da equipa de arbitragem.

É de notar que tanto os balneários como o campo e as bancadas foram montadas para receber 2 etapas do futebol de praia, uma da Taça Distrital e a outra do Campeonato Nacional, sendo por isso as bancadas e o campo removíveis e os balneários instalados no interior de contentores.

3.10.2. Campo das Caldas da Rainha

A segunda vistoria na qual tive a oportunidade de participar foi realizada a um campo de rãguebi na localidade das Caldas da Rainha (Anexo 13). Este foi adaptado para campo de futebol 11, com o intuito de receber uma jornada inaugural do Campeonato de Portugal do escalão Sénior e substituir o conhecido Campo da Mata da equipa da casa, o Caldas Sport Clube, visto que não apresentava as condições necessárias para receber um jogo desta dimensão.

Sendo este um campo de rãguebi, podemos dizer que não se tratou de uma simples vistoria como tantas outras realizadas pelo Conselho Técnico da Associação de Futebol de Leiria.

Nesta vistoria, tal como na anteriormente referida, verificámos se os balneários tinham as condições necessárias para a realização do jogo em questão, tendo contabilizado o número de chuveiros, sanitas, lavatórios, as medidas em metros quadrados dos mesmos, entre outros elementos necessários.

Foram igualmente verificadas as zonas de acesso aos balneários, zonas de restauração, locais de acesso aos jornalistas e camarotes presidenciais. Tivemos de proceder a uma contagem do número de bancadas existentes, com o objetivo de calcular, posteriormente, o número de bilhetes (destinados às bancadas) e convites (destinados aos camarotes presidenciais) que podiam ser vendidos e entregues, respetivamente.

Por fim, vistoriámos o campo em si, mas não se tratou de uma vistoria normal, uma vez que fomos obrigados a alterar todas as marcações e medidas do campo, de modo a torná-lo num campo de Futebol 11, que respeitasse todas as normas em vigor para esta modalidade.

Pode dizer-se que não se tratou apenas de verificar as condições necessárias, mas sim de realizar as alterações do campo na hora, como se de um campo sem marcações se tratasse.

Com isto, tratou-se de uma vistoria muito mais complicada e demorada uma vez que tratámos de assuntos que já estariam para lá das funções da AFL, com o objetivo de receber de forma profissional este jogo.



3.11. Processo de Certificação

O Processo de Certificação conseguido através da Federação Portuguesa de Futebol teve início em janeiro de 2015 e foi criado com o intuito de dar resposta à legislação prevista sobre esta matéria do registo de Contratos de Formação Desportiva (CFD), lei 28/98, de 26 de junho, entretanto substituída pela lei 54/2017, de 14 de julho – “Para efetuar o registo de Contratos de Formação Desportiva, na respetiva Federação, o clube tem que obter a Certificação como Entidade Formadora”.

Para além do imperativo legal, o processo assumiu desde o início o objetivo de avaliar, reconhecer e certificar a atividade de todas as entidades que disponibilizam formação nas modalidades de futebol e futsal a jovens praticantes até aos 19 anos e, dessa forma, contribuir de forma decisiva para elevar os padrões de qualidade do processo de formação dos praticantes em Portugal.

Em 3 anos, o processo acolheu e avaliou 60 entidades com formação na modalidade de futebol sobretudo de clubes da primeira e segunda liga, mas também clubes do campeonato de Portugal e das divisões distritais.

O Processo de Certificação pode ser descrito em 7 grandes passos:

- ❖ Registo
- ❖ Enquadramento Inicial
- ❖ Autoavaliação
- ❖ Visita Técnica
- ❖ Relatório Preliminar
- ❖ Audiência de Interessados
- ❖ Relatório Final

Em primeiro lugar, o registo, as entidades devem identificar-se e solicitar os seus dados de acesso à Plataforma de Certificação. Aquelas que já se encontram registadas devem renovar/recuperar os seus dados de acesso à plataforma.

Em segundo lugar, o enquadramento inicial, as entidades após terem acedido à sua área de trabalho na Plataforma de Certificação devem responder a um conjunto de questões, “Requisitos Mínimos de Acesso” que permitirão definir a que nível de certificação estarão



em condições de se candidatar (5,4,3,2,1 estrelas, segundo o escalão e o nível competitivo).

Em terceiro lugar, a autoavaliação, após perceber a que nível de certificação estará em condições de se candidatar, a entidade deve proceder à sua autoavaliação, que corresponde à descrição da sua situação atual relativamente a cada um dos critérios e subcritérios de certificação com base na avaliação de respostas a determinado conjunto de questões para as quais está definida uma pontuação.

Em quarto lugar, a visita técnica, serve, sobretudo para validar no terreno a situação descrita pela entidade na sua autoavaliação, sendo que nesta visita técnica deverão ser identificadas oportunidades de melhoria.

Em quinto lugar, o relatório preliminar, é um relatório de avaliação com base na análise da autoavaliação submetida pela entidade e na validação efetuada durante a visita técnica.

Em sexto lugar, audiência de interessados, período durante o qual a entidade pode contestar, questionar e/ou corrigir as situações identificadas no relatório preliminar.

Por último, o relatório final, realizado após a entidade, em sede de audiência de interessados, ter tido a oportunidade de contestar e ou corrigir as situações identificadas no relatório preliminar. Este relatório indicará à comissão de certificação da FPF qual a proposta de classificação final de cada entidade, decorridas todas as fases do processo.

Após explicado e estudado o processo de certificação foi necessário contactar todos os clubes filiados à Associação de Futebol de Leiria e perceber se estes pretendiam ou não entrar no processo da certificação. No Anexo 14 encontra-se uma listagem dos clubes do distrito de Leiria que pretendem seguir em frente no processo da certificação da FPF.

3.12. Mercadoria Recebida

A Associação de Futebol de Leiria, principalmente no início de cada época, recebe por parte dos seus fornecedores bastante mercadoria que é necessário descarregar e organizar.

Estamos a falar de material desportivo que posteriormente será entregue a todos os clubes e ainda milhares de cartões que irão ser preenchidos com os dados de cada atleta que irá competir na época seguinte.



A nossa função foi a de descarregar todo o material desportivo, que neste caso eram sobretudo bolas de futebol oriundas da Federação Portuguesa de Futebol que teriam de ser divididas segundo o número de equipas que cada clube distrital possuía e segundo o escalão devido ao tamanho das bolas e seguidamente entregues a um membro da direção de cada clube.

Em relação aos cartões, estes foram descarregados e entregues de seguida na secção das licenças onde tiveram de ser divididos por cores (verdes e vermelhos) de forma alternada com o intuito de fazer um cartão para o jogador com respetivo patrocínio na parte de trás para que o atleta pudesse ir a determinada loja desportiva e comprar o seu material de forma mais barata e outro para a direção com o intuito do responsável de equipa levar para cada jogo de forma a poder identificar o atleta no jogo em que este participasse.

De notar que os cartões são feitos pelo responsável da área das licenças e impressos numa impressora própria para este tipo de cartões de competição.

3.13. Inventário de Taças

Com base no ponto 3.9. do presente relatório foi necessário fazer um inventário das Taças existentes, já que a AFL tem por hábito congratular todas as equipas vencedoras dos campeonatos distritais referentes as modalidades de futebol, futsal, futebol de praia e futebol de rua, assim como em todos os escalões desde os seniores até aos mais novos, os petizes, atribuindo-lhe a respetiva taça.

Na cerimónia anual da gala da Associação de Futebol de Leiria serão distinguidos os melhores atletas de cada modalidade e escalão e ser-lhes-á atribuído um prémio comemorativo.

3.14. Inscrições na Plataforma *SCORE*

Visto que nos encontramos no início de uma nova época é necessário inscrever equipas de cada escalão pelos respetivos clubes e para isso a Associação de Futebol de Leiria utiliza a plataforma *SCORE* que se encontra em vigor há apenas 2 épocas desportivas e que foi criada com o intuito de facilitar o processo de inscrição e filiação dos clubes e jogadores.

Assim, com esta plataforma os clubes já não têm necessidade de se deslocar de propósito às instalações da AFL para proceder às respetivas inscrições, uma vez que cada clube possui uma conta de acesso e pode fazer essa inscrição diretamente na plataforma.

Nesta plataforma os clubes poderão inscrever os jogadores e dirigentes, esperando a validação por parte da AFL dessas mesmas inscrições.

De seguida irei explicar, passo a passo, a inserção das equipas e a respetiva filiação, visto que só depois deste passo realizado pela AFL é que os clubes podem inscrever os dirigentes e os jogadores de cada equipa.

1º Passo: Ir a página inicial da plataforma *SCORE* e fazer “*Login*” (Figura 13).

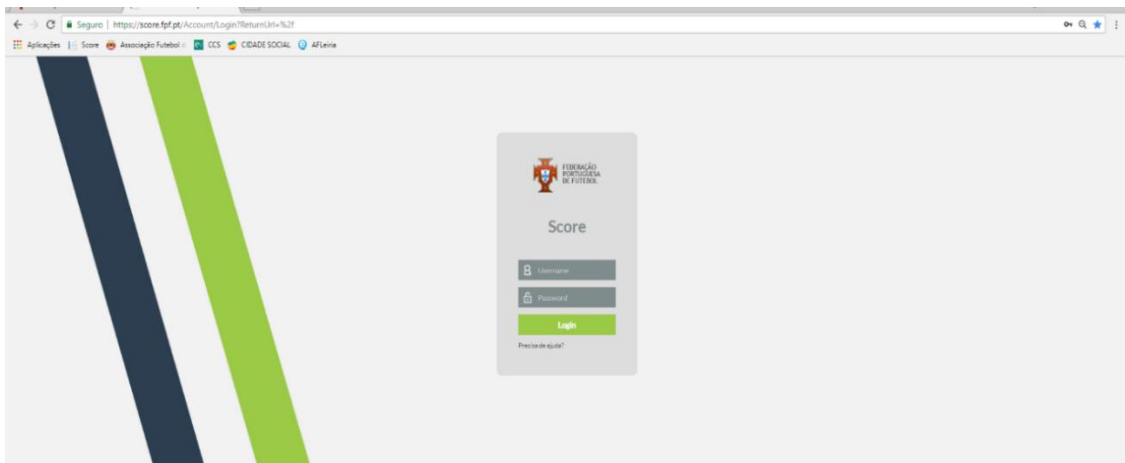


Figura 13 - 1º passo para entrar na plataforma *SCORE*

Fonte: *Print Screen* da Plataforma *SCORE*

2º Passo: Após fazer “*Login*” encontramos a página inicial e começamos por escolher a segunda opção “*Inscrição de Clubes*” (Figura 14).

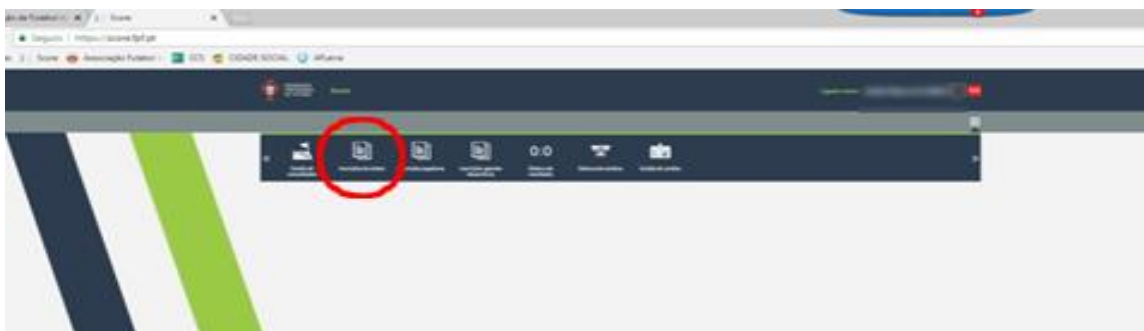


Figura 14 - 2º passo para entrar na plataforma *SCORE*

Fonte: *Print Screen* da Plataforma *SCORE*

3º Passo: Após escolhermos a opção anterior encontramos uma nova barra de opções onde inicialmente optamos pela filiação, e só depois de filiarmos o clube é que optamos pela inscrição das equipas. Nesta imagem aparece o processo para a filiação dos clubes: seleccionar o clube em questão; escolher o tipo de seguro dos jogadores; assinalar a modalidade e o género (Figura 15).

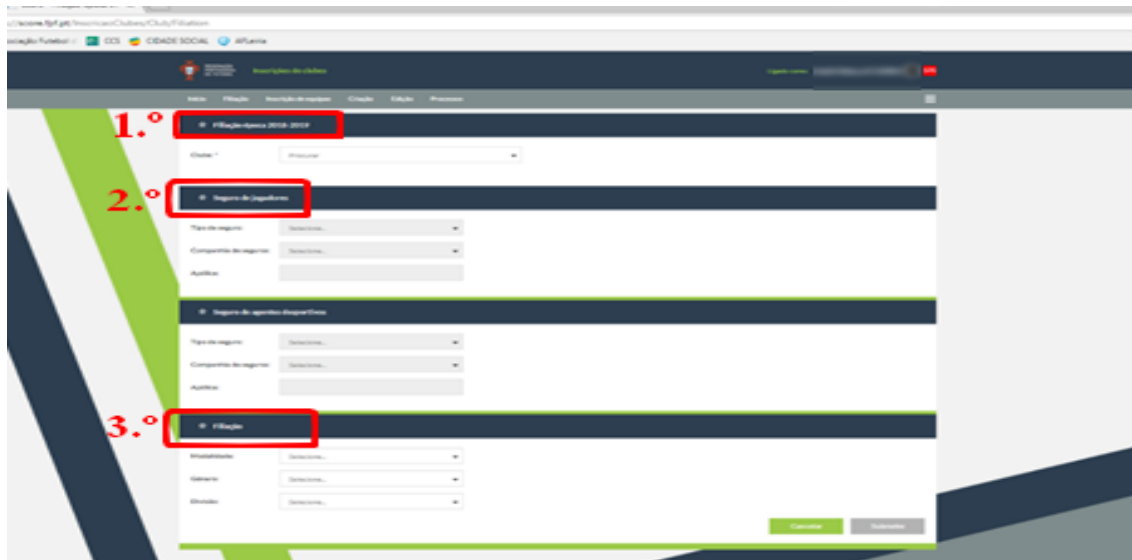


Figura 15 - 3º passo para entrar na plataforma SCORE

Fonte: Print Screen da Plataforma SCORE

4º Passo: Após a filiação, escolhemos a opção “Inscrição das equipas” e procedemos a inscrição de cada equipa consoante o número pretendido por cada clube (Figura 16).

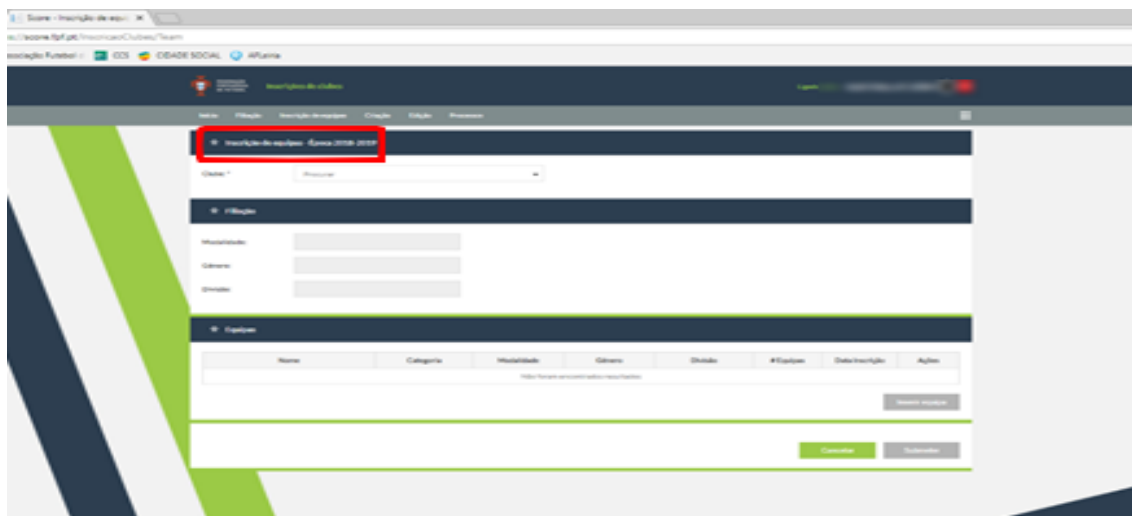


Figura 16 - 4º passo para entrar na plataforma SCORE

Fonte: Print Screen da Plataforma SCORE

Em jeito de conclusão, esta plataforma serve ainda para o desenvolvimento do trabalho dos serviços ao longo do ano, nomeadamente na área de provas, arbitragem, disciplina e licenças.

3.15. Plataforma *eGO Real Estate*

Recentemente a Associação de Futebol de Leiria adquiriu uma nova plataforma informática denominada de *eGO Real Estate*. Esta plataforma veio substituir uma outra criada pelos alunos de informática do Instituto Politécnico de Leiria que possuía algumas lacunas.

A *eGO Real Estate* era anteriormente uma plataforma de imóveis que agora se adaptou ao trabalho da AFL e tem como objetivo o registo de todos os clubes, instalações e respetivas vistorias a nível distrital. O meu trabalho foi o de inserção de cerca de 140 clubes distritais e de 138 instalações juntamente com todas as características presentes nas vistorias dos seus campos. De seguida, com a ajuda de *prints screen* irei explicar passo a passo a inserção dos clubes e respetivas instalações na plataforma.

1º Passo: Ir à página inicial da plataforma e fazer “*Login*” (Figura 17).

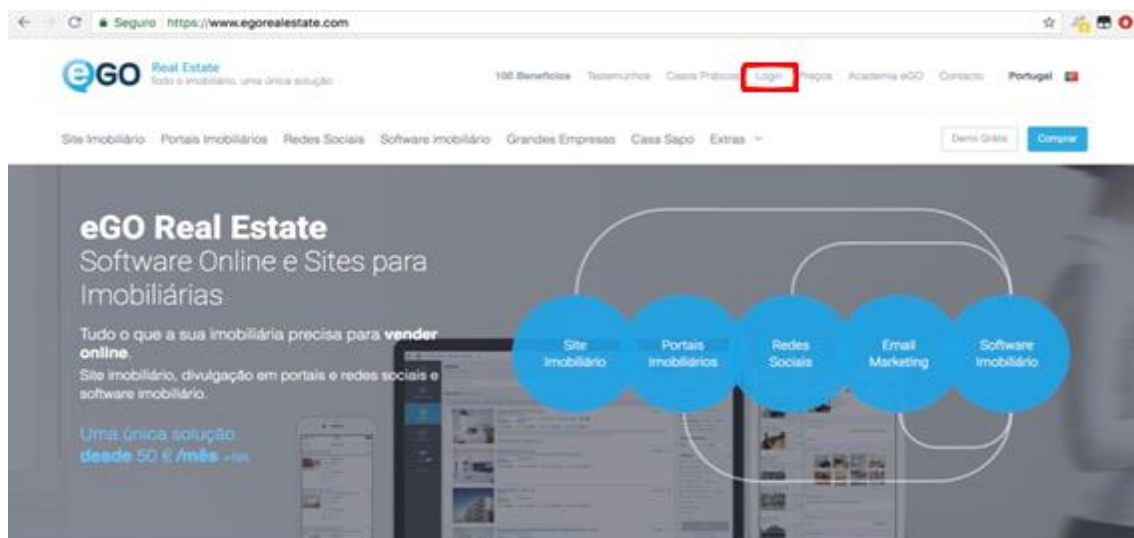


Figura 17 -1º passo para entrar na plataforma *eGO Real Estate*

Fonte: *Print Screen* da Plataforma *eGO Real Estate*

2º Passo: Depois do *login*, deparamo-nos com a seguinte página, onde, para inserir todos os clubes filiados, teremos de selecionar a opção lateral de “*contactos*” (Figura 18).

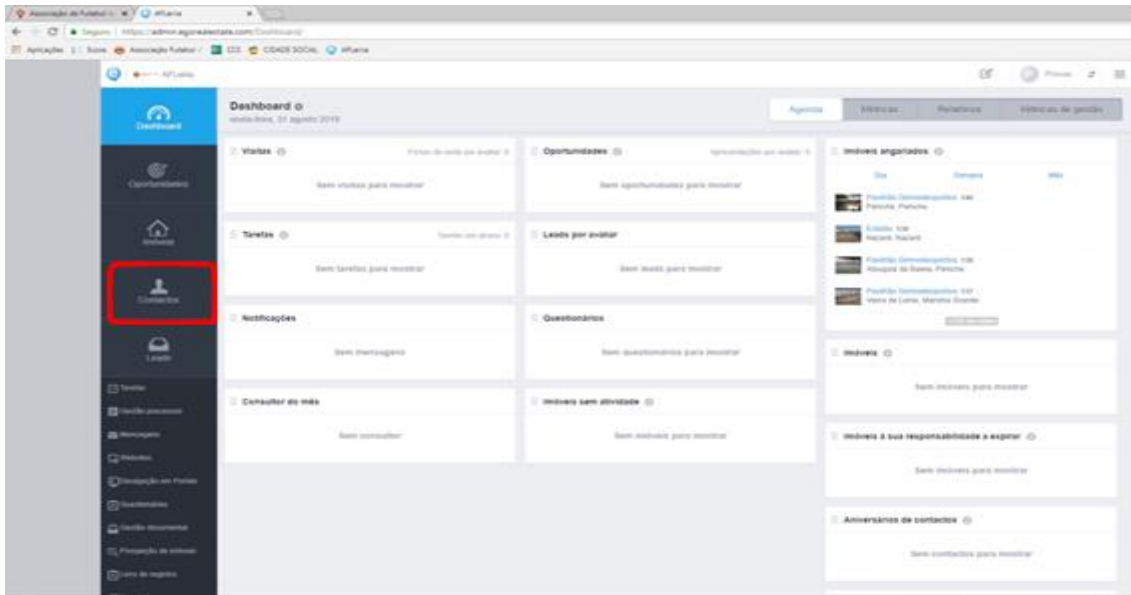


Figura 18 -2º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

3º Passo: Depois de entrarmos na opção “contactos” podemos ver os clubes já inseridos e inserir mais em “Novo Contacto” (Figura 19).

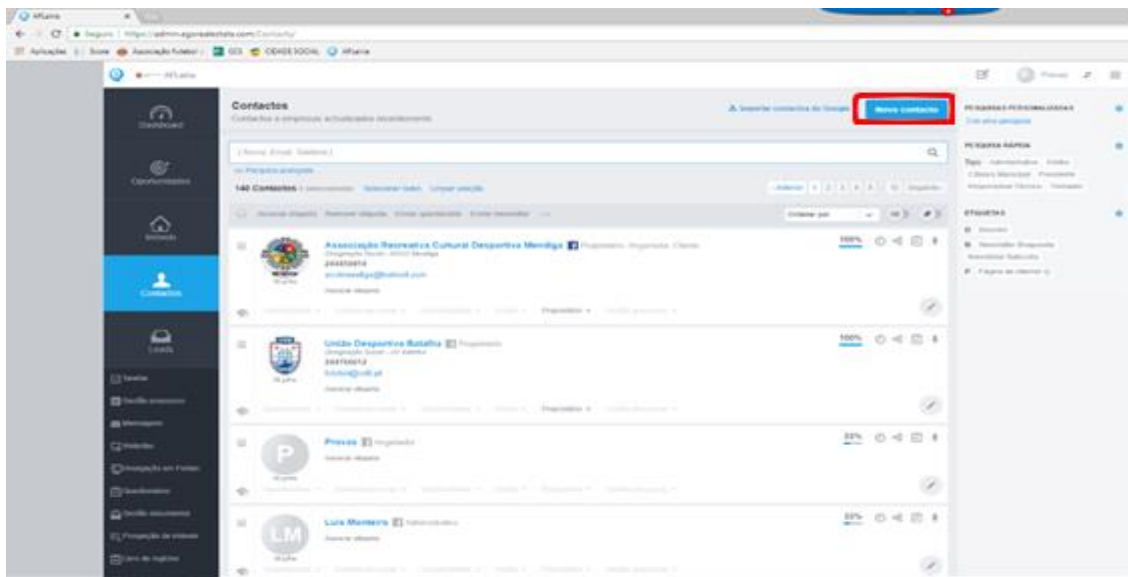


Figura 19 -3º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

4º Passo: Após abrir a opção “Novo Contacto” teríamos de preencher os campos com a informação do clube em questão: nome do clube; nacionalidade; morada; distrito; concelho; freguesia; telefone; *email*; página do *facebook* (caso possuísse) e fotografia (Figura 20).

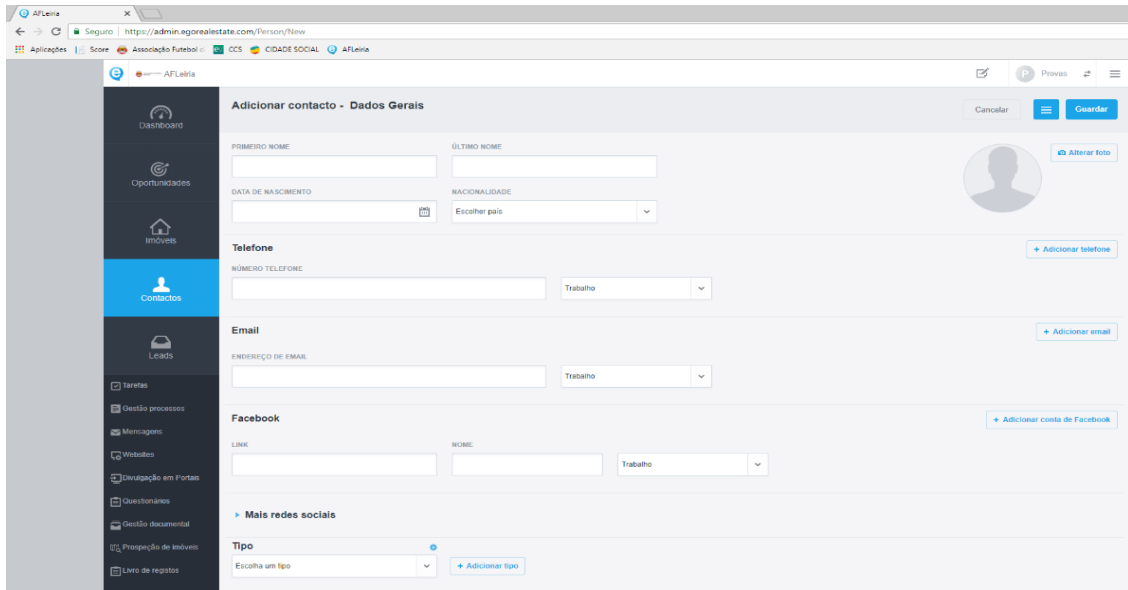


Figura 20 - 4º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

Para a inserção dos respetivos campos de cada clube retomamos ao passo número 2 e escolhemos a opção “imóveis”.

5º Passo: Após clicar na opção “imóveis” poderemos como no caso dos contactos, verificar quais as instalações já inseridas e optar pela opção “Novo imóvel” para inserir um novo (Figura 21).

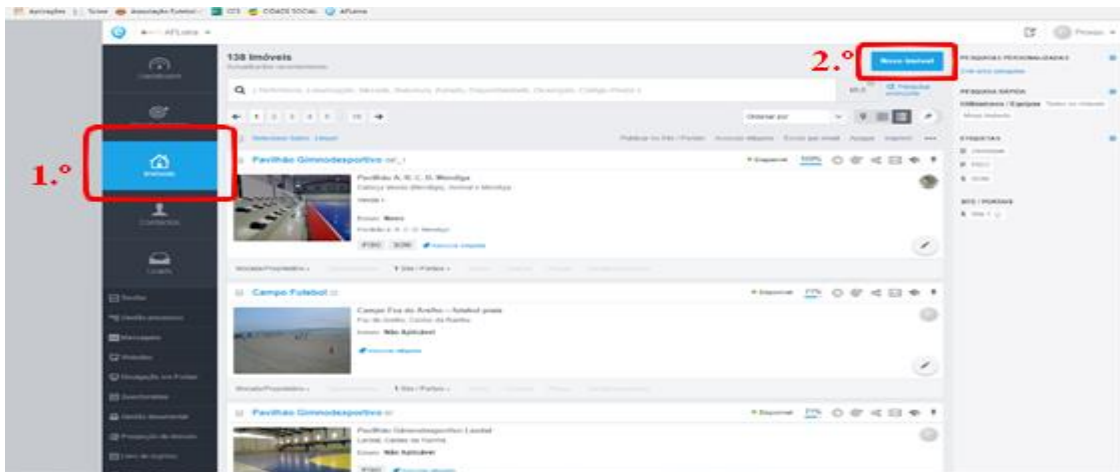


Figura 21 - 5º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

6º Passo: Após seleccionar a opção “Novo imóvel” teremos de preencher os seguintes campos: natureza; estado e disponibilidade; localização; fotografias; proprietário; modo de publicação no portal (Figura 22).

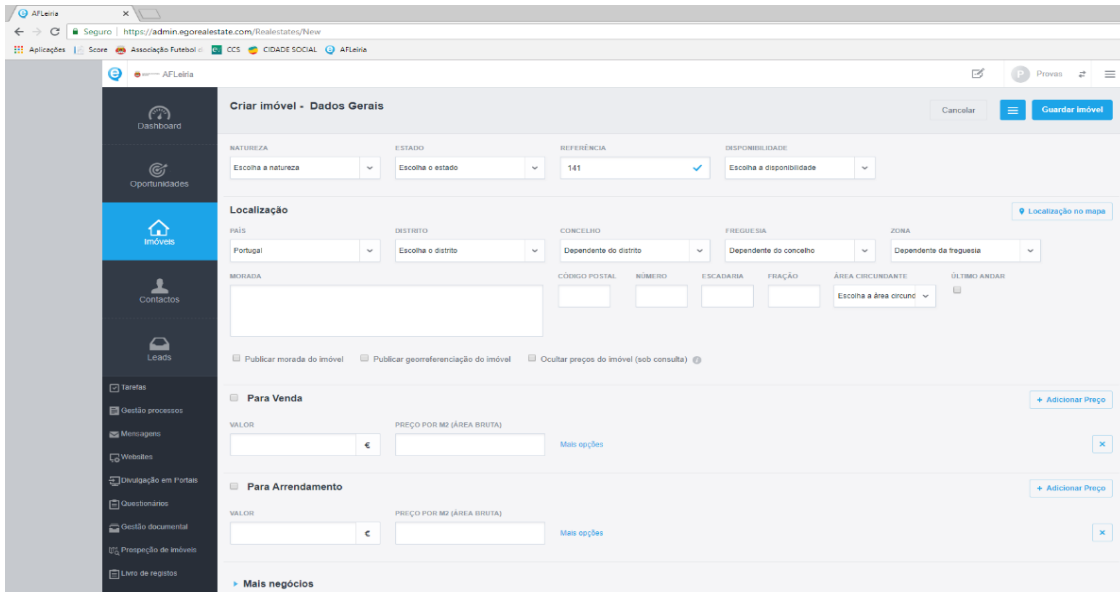


Figura 22 - 6º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

7º Passo: No caso das instalações teremos ainda de seleccionar a opção “Outras características” e escolher qual o tipo de campo (futebol 11, 7, 5, 9...) e posteriormente colocar as características com base no documento das vistorias (Figura 23).

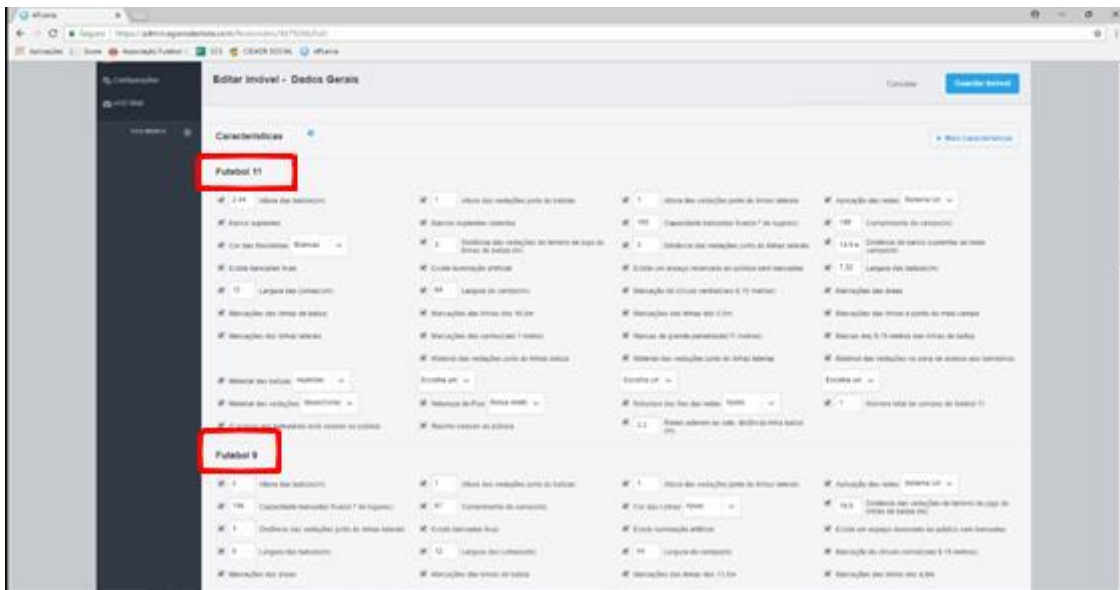


Figura 23 - 7º passo para entrar na plataforma eGO Real Estate

Fonte: Print Screen da Plataforma eGO Real Estate

8º Passo: temos de guardar o imóvel para podermos ter acesso cada vez que consultarmos a plataforma.



Uma vez que as vitorias são feitas regularmente, no caso de existir alguma alteração nos campos apenas terão de editar o imóvel e substituir a característica alterada.

3.16. Comunicados

A Associação de Futebol de Leiria revela a informação necessária aos clubes e aos seus respetivos dirigentes através de Comunicados Oficiais que elabora ao longo da época e coloca no seu *site* oficial, começando normalmente pelo Comunicado Oficial N.º 1 que possui toda a principal informação.

Como nos encontramos no início de uma nova época é necessário lançar os comunicados com as datas dos sorteios para os jogos (Anexo 15) e apresentar os clubes que após subidas e descidas da época transata se encontram a disputar as respetivas divisões e campeonatos.



Conclusão

A realização do estágio curricular desenvolvido na AFL já mencionada, proporcionou uma experiência enriquecedora, através do contacto com o mercado de trabalho na área da gestão desportiva, área pela qual tenho um enorme interesse.

No presente relatório, descreveram-se diversas atividades realizadas durante o período de estágio, as quais permitiram atingir objetivos de aprendizagem importantes no desenvolvimento da área de conhecimento, completando, assim, o conhecimento académico da Licenciatura em Gestão.

A disponibilidade e simpatia de todos os colegas de trabalho na Associação de Futebol de Leiria com quem colaborei e o bem-estar existente, foi essencial no desenvolvimento do estágio na medida em que facilitou o relacionamento durante as atividades exercidas e o esclarecimento de eventuais dúvidas, que possibilitaram um melhor desempenho laboral.

Considero que os objetivos estipulados pelo plano de estágio foram cumpridos, o que se traduziu numa boa experiência que resultou num sentimento de realização profissional e pessoal.



Bibliografia

- Barret, R. (2012). *Como Construir uma Organização Gerida por Valores*. Biorumo.
- Benaziza, H. (2002). *Move for Health*. Resource Booklet: American Association for World Health. Washington.
- Carvalho, M. (1994). *O Desporto e as Autarquias Locais*. Campo das Letras Editores, S.A-Porto.
- Chiavenato, I. (2004). *Teoria Geral da Administração*. 7.^a ed.. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, Lda.
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP). (2001). *A CDP e as Federações Desportivas*.
- Cunha, L. (2003). *O Espaço, o Desporto e o Desenvolvimento*. A Triunfadora, Pag.29.
- Januário, C. (2010). *Políticas Públicas Desportivas: estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto*. Porto: C. Januário. Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Lopes, J. S. C. (2000). *Caracterização da participação e procura desportiva: contributo para o conhecimento e análise estratégica do sistema desportivo do concelho da Póvoa de Varzim*. Porto: Jorge Lopes. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física da Universidade do Porto.
- Marivoet, S. (2001). *Hábitos Desportivos da População Portuguesa*. Em: III Conferência Internacional de Ministros e Altos Funcionários responsáveis pela Educação Física e Desporto. Instituto Nacional de Formação e Estudos de Desporto.
- Nunes, M. (2017). *O valor Económico do Futebol Distrital*. Gráfica da Batalha, pág. 1-39.
- Teixeira, S. (2011). *Gestão Estratégica*. Lisboa: Escolar Editora.
- Tenreiro, F. (1997). *O Financiamento da Atividade Desportiva*. Revista Horizonte, nº 77, maio-junho, pág. 3-6.



Webgrafia

Assembleia da República (2007). Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro – *Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto*. Em: Diário da República Eletrónico. (consultado em 12 de agosto de 2018).

Assembleia da República (2013). Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em: Diário da República Eletrónico. (consultado em 12 de agosto de 2018).

Assembleia da República (2013). Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o Regime Jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais. Em: Diário da República Eletrónico. (consultado em 12 de agosto de 2018).

Associação de Futebol de Leiria (AFL) (2018): <http://www.afleiria.com> (consultado em 1 de agosto de 2018).

Câmara Municipal de Leiria (CML) (2018): <https://www.cm-leiria.pt> (consultado em 3 de julho de 2018).

Federação Portuguesa de Futebol (FPF, 2018): <https://www.fpf.pt/> (consultado em 1 de agosto de 2018).

Pordata (2016): <https://www.pordata.pt/Municipios> (consultado em 24 de setembro de 2018).



Anexos



Índice de Anexos

| | |
|--|----|
| Anexo 1 - Clubes Filiados à AFL e Respetiva Data de Filiação..... | 55 |
| Anexo 2 - ADR, Símbolo e Datas de Fundação..... | 59 |
| Anexo 3 – Calendário de Jogos do Encontro Anual de Traquinas..... | 62 |
| Anexo 4 – Ilustração Sinalética do Estádio Dr. Magalhães Pessoa..... | 64 |
| Anexo 5 – Tabela de <i>Excel</i> com os Clubes Filiados na AFL..... | 66 |
| Anexo 6 - Regulamento da Taça Disciplina..... | 68 |
| Anexo 7 – Lista de Treinadores de Futebol e Futsal..... | 71 |
| Anexo 8 – Calendário de Futebol 9, 7 e 5..... | 73 |
| Anexo 9 – Calendário de Futsal..... | 75 |
| Anexo 10 – Vencedores Distritais de Futebol..... | 77 |
| Anexo 11 – Vencedores Distritais de Futsal..... | 79 |
| Anexo 12 – Vistoria ao Campo de Futebol de Praia da Foz do Arelho..... | 81 |
| Anexo 13 – Vistoria ao Campo de Futebol das Caldas da Rainha..... | 85 |
| Anexo 14 - Clubes Interessados na Certificação da FPF..... | 89 |
| Anexo 15 - Comunicados Oficiais Atualizados..... | 92 |



Anexo 1 - Clubes Filiados à AFL e Respetiva Data de Filiação



| Clube | Data de Filiação |
|---|-------------------------|
| Academia Associação Desportiva da Caranguejeira | 01-07-2009 |
| Associação Academia Desportiva CCMÍ | 30-09-2015 |
| Associação Beneditense Cultura e Desporto | 18-08-1968 |
| Associação Cultural de Carnide | 07-06-1999 |
| Associação Cultural Desportiva Caseirinhos | 14-06-2006 |
| Associação Cult. Desportiva Recreativa Casal São Mamede | 18-07-2014 |
| Associação Cultural Recreativa do Arnal | 04-07-1994 |
| Associação Cultural Desportiva Recreativa Almagreira | 20-07-1977 |
| Associação Cultural Recreativa Desportiva Louriçal | 05-09-1991 |
| Associação Cultural Recreativa Maceirinha | 04-01-1977 |
| Associação C.R.M. Silveirinha Grande Claras | 20-08-1993 |
| Associação Cultural Recreativa do Nadadouro | 02-09-1966 |
| Associação Desportiva Amigos da Ribeira Sirol | 01-08-2007 |
| Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos | 24-10-1949 |
| Associação Desportiva Leirifoot | 01-09-2008 |
| Associação Desportiva da Freguesia Alvorninha | 06-07-2010 |
| Associação Desportiva Pedro Roma | 13-08-2007 |
| Associação Desportiva Portomosense | 08-09-1976 |
| Associação Desportiva Recreativa Barreiros | 12-07-1978 |
| Associação Desportiva Recreativa Cultural Moita do Boi | 29-07-1977 |
| Associação Desportiva Recreativa Cultural Vidigalense | 24-07-2006 |
| Associação Espeleológica de Óbidos | 18-06-2003 |
| Associação Recreativa Amarense | 13-09-1979 |
| Associação Recreativa Cultural Alcaidaria | 10-07-2014 |
| Associação Recreativa Cultural Catarinense | 20-06-2001 |
| Associação Recreativa Cultural Coto | 19-06-2004 |
| Associação Recreativa Cultural Desportiva Albergaria Arcuda | 11-01-1977 |
| Associação Recreativa Cultural Desportiva de Mendiga | 28-06-2001 |
| Associação Recreativa Cultural Desportiva de Ferrel | 29-12-1976 |
| Associação Recreativa Pederneirense | 28-06-1989 |
| Associação Cultural Desporto Sotão | 16-10-2001 |
| Associação Recreativa Cultural Charneca Redinha | 08-08-2011 |
| Associação Recreativa das Meirinhas | 19-06-1980 |
| Associação Recreativa do Planalto | 03-08-1994 |
| Associação Social Cult. Rec. Desportiva Maças D. Maria | 24-06-1998 |
| Atlético Clube Avelarense | 27-09-1948 |
| Atlético Clube Marinhense | 20-05-1929 |
| Biblioteca Instrução e Recreio | 02-11-1957 |
| Bola Tangente – Núcleo Formação Infantil Juvenil Futebol | 01-08-2011 |
| Caldas Sport Clube | 20-05-1929 |
| Casa do Benfica Caldas da Rainha | 20-06-1985 |
| Casa Benfica Conselho de Pombal | 30-06-1989 |
| Casa Benfica Leiria | 30-06-1989 |
| Centro Convívio e Recreio do Telheiro | 04-08-1977 |
| Centro Cultural Recreativo Desportivo Burinhosa | 22-06-1982 |
| Centro Cultural Desportivo Social Casal Velho | 07-07-2005 |
| Centro Cultural Recreativo Alqueidão da Serra | 20-07-1978 |
| Centro Cultural Recreio D. Fuas/ F. Oleiro | 26-07-2003 |
| Centro Cultural Recreativo Quinta Sobrado Palmeiros | 01-07-2005 |



| | |
|--|------------|
| Centro Cultural Recreativo de Segodim | 19-07-2007 |
| Centro Popular Recreativo da Pocariça | 12-07-1978 |
| Centro Recreativo da Golpilheira | 13-09-1977 |
| Centro Recreativo Popular de Ribafria | 12-01-1977 |
| CSE – Centro Social de Évora de Alcobaça | 30-08-2016 |
| Clube Caçadores de Ansião | 11-01-1977 |
| Clube Desportivo Caranguejeira | 01-08-2011 |
| Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol” | 07-06-2001 |
| Clube Desportivo Garcia | 15-06-1981 |
| Clube Desportivo “Os Andorinhas” | 29-07-1977 |
| Clube Desportivo Moitense | 18-06-1979 |
| Clube Desportivo Pataiense | 23-07-1968 |
| Clube “Os Democratas” Recreativo Outeirense | 17-07-1978 |
| Clube Recreativo das Chãs | 13-07-1978 |
| Condestável Atlético Clube | 01-05-1964 |
| Costifoot – Academia Futebol Paulo R. Costinha | 21-08-2012 |
| Dino Clube – Desporto Cultura Santiago Litém | 20-06-2001 |
| E.A.S. – Escola Academia Sporting – Marinha Grande | 09-06-2008 |
| Externato Cooperativo da Benedita | 20-06-1995 |
| Futebol Clube “Os Belenenses” | 01-07-1981 |
| Ginásio Clube de Alcobaça | 17-12-1939 |
| Garecus – Grupo Ação Recreativo Cultural Santiais | 18-06-2001 |
| Grupo Alegre e Unido | 18-06-1979 |
| Grupo Desportivo de Alvaiázere | 10-01-1977 |
| Grupo Desportivo Atouguiense | 25-07-1977 |
| Grupo Desportivo Carreirense | 06-01-1977 |
| Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos | 29-06-1981 |
| Grupo Desportivo Guiense | 18-08-1976 |
| Grupo Desportivo da Ilha | 30-12-1976 |
| Grupo Desportivo do Landal | 08-07-2009 |
| Grupo Desportivo da Martingança | 11-04-1978 |
| Grupo Desportivo de Monte Real | 11-04-1978 |
| Grupo Desportivo “Os Nazarenos” | 20-05-1929 |
| Grupo Desportivo “Os Vidreiros” | 07-06-1979 |
| Grupo Desportivo da Pelariga | 05-01-1977 |
| Grupo Desportivo de Peniche | 15-10-1942 |
| Grupo Desportivo do Peso | 18-06-2002 |
| Grupo Desportivo Recreativo Bidoeirense | 15-08-1977 |
| Grupo Desportivo Recreativo Boavista | 30-12-1976 |
| Grupo Desportivo Recreativo Cultural Unidos | 23-06-1980 |
| Grupo Desportivo Recreativo S. Bento / Arrabal | 20-06-2003 |
| Grupo Desportivo Recreativo Serro Ventoso | 16-06-1984 |
| Grupo Desportivo de Santo Amaro | 30-12-1976 |
| G.R.A.P – Grupo Recreativo Amigos Paz | 14-06-1983 |
| Hóquei Clube de Turquel | 20-06-1990 |
| Industrial Desportivo Vieirense | 17-08-1966 |
| Lusitano Ginásio de Chão Couce | 19-07-1977 |
| Motor Clube | 06-09-1976 |
| Núcleo Desportivo Amigos Vidais Futsal | 13-09-2013 |
| Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal | 18-06-2003 |



| | |
|---|------------|
| PAC – Peniche Amigos Clube | 10-09-2004 |
| Recreio Pedrogense | 17-08-1978 |
| Red Eagles Sports, Associação lazer, Desporto Cultura | 20-08-2017 |
| Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense | 08-01-1977 |
| Sport Castanheira de Pêra e Benfica | 21-07-1961 |
| Sport Clube Escolar Bombarralense | 20-05-1929 |
| Sport Clube Leiria e Marrazes | 11-02-1943 |
| Sport Lisboa e Marinha | 01-10-1939 |
| Sport União Alfeizerense | 12-01-1977 |
| Sporting Clube da Estrada | 10-01-1977 |
| Sporting Clube de Pombal | 16-06-1937 |
| União Amigos de Olho Marinho | 19-06-2002 |
| UDB – Associação Desportiva Batalha | 13-07-2006 |
| União Desportiva de Leiria | 06-06-1966 |
| União Desportiva de Leiria SAD | 16-07-2015 |
| União Desportiva Recreativa Cultural Matamourisquense | 17-06-1981 |
| União Desportiva Santiago da Guarda | 23-07-2009 |
| União Desportiva da Serra | 29-07-1977 |
| União Desportiva de Turquel | 30-06-1982 |
| União Recreativa Desportiva Juncalense | 18-07-1978 |
| União Recreativa Mirense | 14-07-1947 |



Anexo 2 - ADR, Símbolo e Datas de Fundação



| Associação | Data de Fundação | Símbolo |
|---------------------|-------------------------|----------------|
| A.F. Angra Heroísmo | 4 de Agosto de 1921 | |
| A.F. Aveiro | 22 de Setembro de 1924 | |
| A.F. Beja | Ano de 1925 | |
| A.F. Braga | Ano de 1922 | |
| A.F. Bragança | 3 de Julho de 1930 | |
| A.F. Castelo Branco | 22 de Março de 1936 | |
| A.F. Coimbra | 22 de Outubro de 1922 | |
| A.F. Évora | Setembro de 1917 | |
| A.F. Algarve | Maió de 1907 | |
| A.F. Madeira | 28 de Setembro de 1916 | |
| A.F. Guarda | 15 de Maio de 1940 | |
| A.F. Horta | 21 de Outubro de 1930 | |
| A.F. Leiria | 20 de Maio de 1929 | |
| A.F. Lisboa | 23 de Setembro de 1910 | |
| A.F. Ponta Delgada | 14 de Abril de 1923 | |
| A.F. Portalegre | 29 de Outubro de 1911 | |
| A.F. Porto | 10 de Agosto de 1912 | |
| A.F. Santarém | 1931 | |
| A.F. Setúbal | 5 de Maio de 1927 | |



| | | |
|--------------------|-----------------------|--|
| A.F. Viana Castelo | 14 de Janeiro de 1923 | |
| A.F. Vila Real | 1 de Janeiro de 1924 | |
| A.F. Viseu | 15 de Outubro de 1926 | |



Anexo 3 – Calendário de Jogos do Encontro Anual de Traquinas



ENCONTRO ANUAL DE TRAQUINAS
3 junho 2018 (domingo)
ESTÁDIO MUNICIPAL DE LEIRIA

| TRAQUINAS A - 2009 | | TRAQUINAS B - 2010 | |
|-----------------------|----------------|-----------------------|--------------|
| Caldas A | Macedónia | Caldas A | Marrazes |
| Anadão | Caselinhos | Macedónia | U. Leiria A |
| Benedictense | U. Leiria A | GRAP A | ARECO-COTO |
| Marrazes | Sto. Amaro | Marrazes A | COSTIFOOT |
| Caldas B | E. Académica A | Benedictense | Sto. Amaro |
| GRAP | COMI B | U. Leiria B | Marrinense B |
| Alvalade | COSTIFOOT | Turquel | E. Académica |
| | | | Macedónia |

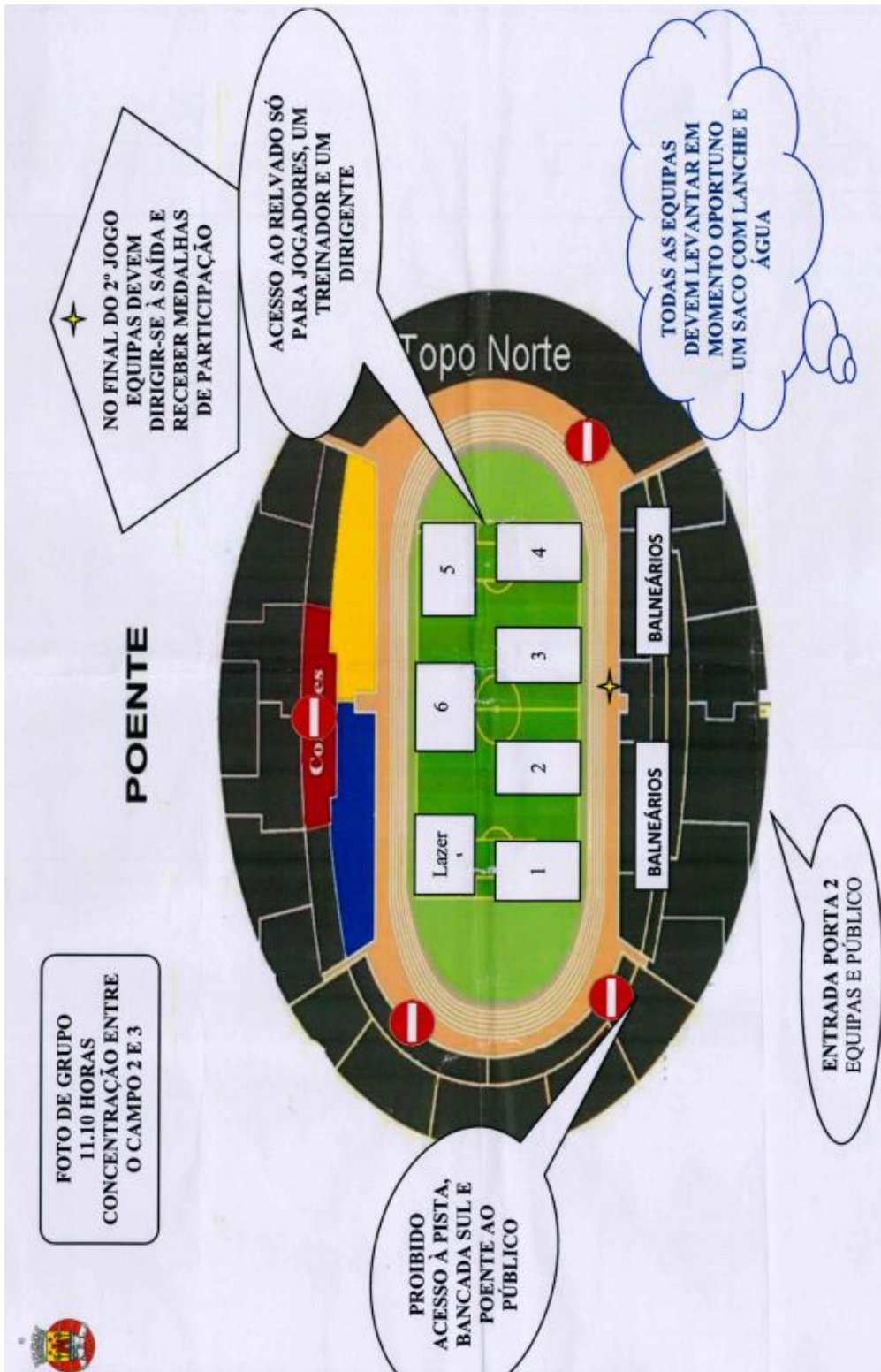
CALENDÁRIO

| hora | CAMPO 1 | | CAMPO 2 | | CAMPO 3 | | CAMPO 4 | |
|-------|--------------|-------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| 9H30 | Grado | ARECO-COTO | Dino Clube | Alvalade | Alvalade | COMI B | COMI A | E. Académica A |
| 9H50 | Marrazes | Caldas A | Caselinhos | Caldas B | Caldas B | U. Leiria A | GRAP | Turquel |
| 10H10 | COSTIFOOT | Andorinha | ARECO-COTO | Benedictense | Benedictense | GRAP B | Marrinense A | E. Académica |
| 10H30 | Macedónia | U. Leiria B | Andorinha | GRAP | GRAP | E. Académica A | ARECO-COTO | Din. Clube |
| 10H50 | Macedónia | COSTIFOOT | E. Académica B | Caldas A | Caldas A | Sto. Amaro | Caldas B | Alvalade |
| 11H10 | | | | | | | | |
| 11H20 | Molto Bol | Sto. Amaro | COMI | Andorinha | Andorinha | GRAP B | ARECO-COTO | COSTIFOOT |
| 11H40 | Marrinense B | Macedónia | Marrinense A | U. Leiria B | U. Leiria B | E. Académica | Macedónia | Benedictense |
| 12H00 | Alvalade | GRAP A | COMI B | Sto. Amaro | Sto. Amaro | Caselinhos | E. Académica A | Marrazes |
| 12H20 | ARECO-COTO | Turquel | Caldas B | Caldas A | Caldas A | COSTIFOOT | Caldas B | Molto Bol |
| 12H40 | Marrinense B | Macedónia | E. Académica | U. Leiria B | U. Leiria B | GRAP B | GRAP A | U. Leiria A |
| 13H00 | | | | | | | | |

| hora | CAMPO 5 | | CAMPO 6 | |
|-------|--------------|--------------|-------------|----------------|
| 9H30 | Sto. Amaro | Benedictense | COSTIFOOT | E. Académica B |
| 9H50 | Molto Bol | COMI | Sto. Amaro | Caldas B |
| 10H10 | Marrazes | Caldas A | U. Leiria A | Marrinense B |
| 10H30 | COMI A | Andão | Caselinhos | Benedictense |
| 10H50 | COMI B | Marrazes | Turquel | U. Leiria B |
| 11H10 | | | | |
| 11H20 | Marrazes | Benedictense | Caldas A | U. Leiria A |
| 11H40 | U. Leiria B | Andão | Dino Clube | Benedictense |
| 12H00 | U. Leiria A | GRAP | Caldas A | COMI A |
| 12H20 | Benedictense | Sto. Amaro | COMI | Andorinha |
| 12H40 | Marrinense A | Marrazes | Caldas A | Macedónia |
| 13H00 | | | | |



Anexo 4 – Ilustração Sinalética do Estádio Dr. Magalhães Pessoa





Anexo 5 – Tabela de *Excel* com os Clubes Filiados na AFL



| CLUBES E N.º EQUIPAS | CONCELHO | | | | | | | | | | | | TOT | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|---------|--------------|---|---|---------|---------------|---------------|--------------|------|------|------|------|---------|----------|---------|-----------|------------|------------|-------|------------|-----------|---|-----------|----------|---------|-----------|----------|-----------|-----------|---------|----------|---------|-----------|----------|---|----|----|
| | 1ª LIGA | 2ª LIGA | JUN | | | SEN | | | JUV | | | INF | | | FEM. | | | NAC. | | | MASCULINOS | | | FEMININOS | | | CLUBE | | | | | | | | | | | |
| | | | NAC. SENIORS | 1 | 2 | JUVENIS | NAC. FEMININO | PROMOÇÃO FEM. | C.N. JUNIORS | SEN. | JUN. | JUV. | INF. | SENIORS | JUNIORES | JUVENIS | INICIADOS | SPORT ZONE | 2ª DIVISÃO | SUB20 | CN JUVENIS | FEMININOS | H | H | JUNIORES | JUVENIS | INICIADOS | INFANTIS | BENJAMINS | TRAQUINAS | PETIZES | JUNIORES | JUVENIS | INICIADOS | INFANTIS | | | |
| 5315 ACADEMIA-ASSOC. DESP. CARANGUEJEIRA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 5723 ASSOCIAÇÃO ACADEMIA DESPORTIVA COMI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 0036 ASSOC. BENEDITENSE CULTURA E DESPORTO | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 11 | |
| 4065 ASSOC. CULTURAL DE CARNIDE | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 7 |
| 4979 ASSOC. CULT. DESP. CASEIRINHOS | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 11 |
| 0039 ASSOCIAÇÃO CULT. DESP. REC. ALMAGREIRA | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 8 |
| 5633 ASSOCIAÇÃO CULT. DESP. REC. CASAL SÃO M | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 3472 ASSOC. CULTURAL E RECREATIVA DO ARNAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 3557 ASSOC. CULT. REC. DESP. LOURIÇAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 7 |
| 4371 ASSOC. CULT. DESP. REC. COOPERATIVA SISI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| 0042 ASSOC. CULT. REC. MACEIRINHA | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 12 | |
| 3387 ASSOC. C.R.M. SILVEIRINHA GRANDE CLARAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| 3640 ASSOC. CULT. REC. DO NADADOURO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 |
| 5099 ASSOC. DESP. AMIGOS DA RIBEIRA SIROL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 |
| 0067 ASSOC. DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ VINHOS | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | |



Anexo 6 - Regulamento da Taça Disciplina



**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE LEIRIA**

COMUNICADO OFICIAL

N.º 70
Data: 18.10.2011

Para conhecimento dos Clubes filiados e demais entidades interessadas, se comunica:

REGULAMENTO DA TAÇA DISCIPLINA

Artº. 1 – A Direcção da AF Leiria deliberou instituir a TAÇA DISCIPLINA nos Campeonatos Distritais de Seniores, Juniores, Juvenis e Iniciados de Futebol de Onze e Futsal, tendo como objectivo estimular e galardoar as equipas / clubes mais disciplinadas nos Campeonatos Distritais de cada época desportiva.

Artº. 2 – Para o efeito, serão separadas as classificações de cada um dos Escalões indicados no artigo 1.

Artº. 3 – As classificações dos clubes terão por base as decisões determinadas pelo Conselho de Disciplina da A. F. Leiria e constantes nos Comunicados Oficiais semanalmente emitidos.

Artº. 4 – Os castigos aplicados nos jogos da Taça Distrito contarão para a classificação das respectivas Taças Disciplina.

Artº. 5 – As classificações reflectem os castigos aplicados aos Clubes, Dirigentes, Jogadores, Treinadores, Médicos, Massagistas e outros agentes desportivos agregados.

Artº. 6 – A aplicação de castigos terá a seguinte pontuação:

6.1 – Castigos aplicados a Jogadores:

| | |
|--------------------------------|------------------|
| Por cada jogo de castigo | 2 pontos |
| Por cada dez dias de suspensão | 3 pontos |
| Por anos de suspensão | Desclassificação |

6.2 – Castigos aplicados a Dirigentes, Treinadores, Médicos, Massagistas e outros agentes desportivos:

| | |
|---|------------------|
| Por cada repreensão por escrito | 1 ponto |
| Por cada multa até 30 €uros | 2 pontos |
| Por cada 30 € em multas superiores a 30 € | 1 ponto |
| Por cada 15 dias de suspensão | 3 pontos |
| Por anos de suspensão | Desclassificação |



1



**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE LEIRIA**

COMUNICADO OFICIAL

N.º 70

Data: 18.10.2011

6.3 – Castigos aplicados a clubes:

| | |
|--|------------------|
| Por cada repreensão por escrito | 1 ponto |
| Por cada multa até 30 Euros | 2 pontos |
| Por cada 30 € em multas superiores a 30 € | 1 ponto |
| Por falta de comparência, abandono de campo, interdição ou desistência | Desclassificação |

Artº. 7 – A tabela classificativa será feita pela ordem inversa dos pontos de penalização sofridos pelos clubes participantes, sendo vencedor o Clube que obtiver o menor número de pontos no Final das Provas declaradas no Artº. 1.

Artº. 8 – Em caso de igualdade pontual, o desempate será favorável ao Clube que:

- Tenha realizado um maior número de jogos;
- Tenha o maior número de jogadores utilizados;
- Tenha obtido melhor classificação pontual se participantes na mesma prova;
- Tenha o melhor coeficiente de pontuação se participantes em provas diferentes.

Artº. 9 – As classificações finais e definitivas só serão homologadas no final de toda a actividade desportiva da época, podendo ser divulgadas periodicamente.

Artº. 10 – Aos clubes vencedores será atribuída uma taça por escalão.

Artº. 11 – Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Direcção da A. F. Leiria, sem recurso.

ooooo00000ooooo

A DIRECÇÃO DA A.F. LEIRIA



Anexo 7 – Lista de Treinadores de Futebol e Futsal



| N.º | Nome | Estado | Curso AFL | Clube | Competição | Seniores | Juniões | Juvenis | Iniciados |
|-----|----------------------------------|--------|-----------|-------------------|---|-------------|----------------|----------------|----------------|
| 1 | João Francisco Gomes Figueiredo | Ativo | | S. Marrazes | Encontro Distrital | | | | |
| 2 | André António Almeida | Ativo | sim | A. Caranguejeira | Campeonato distrital/Torneio complementar | Seniores | | | |
| 3 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | | PAC | Campeonato distrital/Encontro Benjamins | | | Juvenis | |
| 4 | André António Caldeira Magalhães | | | | | | | | |
| 5 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | G. Unidos | 1ª Divisão/ Campeonato Distrital | Seniores | | Juvenis | |
| 6 | André António Caldeira Magalhães | | | | | | | | |
| 7 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | U. Leiria | Campeonato Distrital | | | | |
| 8 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | Costifoot | Torneio Distrital/Encontro Distrital | | | | |
| 9 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | | U. Batalha | Campeonato Distrital | | | | |
| 10 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | A. Macas D. Maria | Torneio Distrital | | | | |
| 11 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | | A. Figueiro | 1ª Divisão/ Campeonato Distrital | | | Juvenis | |
| 12 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | | G. Ilha | 1ª Divisão/ Campeonato Distrital | | | | Iniciados |
| 13 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | C. Burinhosa | ?????????????? | ??????????? | ?????????????? | ?????????????? | ?????????????? |
| 14 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | A. Pedro Roma | Torneio Distrital | | | | |
| 15 | André António Caldeira Magalhães | Ativo | sim | ACCarnide | Encontro Distrital | ??????????? | ?????????????? | ?????????????? | ?????????????? |



Anexo 8 – Calendário de Futebol 9, 7 e 5

| PROVAS DISTRITAIS FUTEBOL 9 - 7 - 5 - INICIAÇÃO | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-------------|-------|--------------|--------------|--------------|----------|---------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------------|
| FUTEBOL 9 | | FUTEBOL 7 | | | | | | FUTEBOL 5 | | FUT. 3 | | OBSERVAÇÕES |
| | | INFANTIS | | | BENJAMINS | | | TRAQUINAS | | PETIZES | | |
| | | SUB/13 | | | SUB/12 | | | Traq. "A" Traq. "B" | | Encontros | | |
| Datas | Dia | T. Abertura | Camp. | CD - Grupo A | TC - Grupo A | TC - Grupo B | Torneios | Benj. "A" | Benj. "B" | Encontros | Encontros | |
| NÚMERO EQUIPAS | | | | | | | | | | | | |
| 25.Agosto | Sábado | | | | | | | | | | | |
| 26.Agosto | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 1.Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | |
| 2.Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 8.Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | |
| 9.Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 15.Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | |
| 16.Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 22.Setembro | sábado | | | | | | | | | | | |
| 23.Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 29.Setembro | Sábado | | | | | | | | | | | |
| 30.Setembro | Domingo | | | | | | | | | | | |
| 5.Outubro | 6ª Feira | | | | | | | | | | | Implantação da República |



Anexo 9 – Calendário de Futsal



Anexo 10 – Vencedores Distritais de Futebol

**VENCEDORES DAS PROVAS DISTRITAIS
ÉPOCA – 2017/2018**

| FUTEBOL 11 | | |
|----------------------|----------------------------------|--|
| CATEGORIA | PROVA | VENCEDOR |
| Seniores Masculinos | Supertaça | GRUPO DESP. PENICHE |
| | C.D. Lizsport - Divisão de Honra | GRUPO DESP. PENICHE |
| | C.D. Desportiva - 1.ª Divisão | UNIÃO REC. MIRENSE |
| | C.D. 1.ª Divisão – Grupo B | GRUPO DESP. “OS NAZARENOS” |
| | Taça Distrito | ASSOC. BENEDITENSE CULT. DESP. |
| Juniões Masculinos | C.D. Divisão de Honra | ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE “A” |
| | C.D. 1.ª Divisão | ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE “B” |
| | C.D. 1.ª Divisão – Grupo B | GRUPO DESP. SANTO AMARO |
| | Taça Distrito | CALDAS SPORT CLUBE |
| Juvenis Masculinos | C.D. Divisão de Honra | EAS – ACADEMIA FUT. MARINHA GRANDE “A” |
| | C.D. 1.ª Divisão | UNIÃO DESP. BATALHA “A” |
| | C.D. 1.ª Divisão – Grupo B | ASSOC. DESP. PORTOMOSENSE |
| | Taça Distrito | EAS – ACADEMIA FUT. MARINHA GRANDE “A” |
| | Torneio Extraordinário | UNIÃO DESP. LEIRIA “A” |
| Iniciados Masculinos | C.D. Divisão de Honra | GRUPO DESP. PENICHE “A” |
| | C.D. 1.ª Divisão | GRUPO DESP. SANTO AMARO |
| | C.D. 1.ª Divisão – Grupo B | GRUPO DESP. ATOUGUIENSE |
| | Taça Distrito | INDUSTRIAL DESP. VIEIRENSE |
| | Torneio Extraordinário | EAS – ACADEMIA FUT. MARINHA GRANDE “A” |
| | Taça Nacional Sub/14 Misto | ASSOC. CULT. REC. MACEIRINHA |
| FUTEBOL 9 | | |
| CATEGORIA | PROVA | VENCEDOR |
| Infantis | Campeonato Distrital | UNIÃO DESP. LEIRIA |
| Infantis | Torneio de Abertura | EAS – ACADEMIA FUT. MARINHA GRANDE |
| FUTEBOL 7 | | |
| CATEGORIA | PROVA | VENCEDOR |
| Infantis Sub-13 | Campeonato Distrital | UNIÃO DESP. LEIRIA “A” |
| | Torneio Complementar – Grupo B | SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE |
| | Torneio Complementar – Grupo A | DINO CLUBE |
| Femininos | Taça Nacional – Sub/15 | GRUPO DESP. VIDREIROS |



Anexo 11 – Vencedores Distritais de Futsal

**VENCEDORES DAS PROVAS DISTRITAIS
ÉPOCA – 2017/2018**

| FUTSAL | | |
|----------------------|----------------------------------|---|
| CATEGORIA | PROVA | VENCEDOR |
| Seniores Masculinos | Taça de Honra | UNIÃO AMIGOS OLHO MARINHO |
| | Supertaça | NÚCLEO SPORTING CLUBE PORTUGAL POMBAL |
| | C.D. Lizsport - Divisão de Honra | NÚCLEO SPORTING CLUBE PORTUGAL POMBAL |
| | C.D. 1.ª Divisão | GRUPO DESPORTIVO LANDAL |
| | C.D. 1.ª Divisão – Grupo B | CENTRO SOC. ÉVORAALCOBAÇA |
| | Taça Distrito | NÚCLEO SPORTING CLUBE PORTUGAL POMBAL |
| Seniores Femininos | Supertaça | CASA BENFICA LEIRIA |
| | C.D. 1.ª Divisão | NÚCLEO SPORTING CLUBE PORTUGAL POMBAL |
| | C.D. 1.ª Divisão- Grupo B | ACADEMIA – ASSOC. DESP. CARANGUEJEIRA |
| | Taça Distrito | CASA BENFICA LEIRIA |
| | Torneio Complementar | ACADEMIA – ASSOC. DESP. CARANGUEJEIRA |
| Juniiores Masculinos | Campeonato Distrital | CENTRO CULT. REC. DESP. BURINHOSA |
| | Campeonato Distrital – Grupo B | UNIÃO REC. DESP. JUNCALENSE |
| | Taça Distrito | CENTRO CULT. REC. DESP. BURINHOSA |
| | Torneio Complementar | GRUPO RECREATIVO AMIGOS PAZ – GRAP |
| Juniiores Femininos | Campeonato Distrital | CENTRO REC. GOLPILHEIRA |
| | Taça Distrito | CENTRO REC. GOLPILHEIRA |
| | Torneio Complementar | NÚCLEO DESP. AMIGOS VIDAIS FUTSAL |
| Juvenis Masculinos | Campeonato Distrital | GRUPO RECREATIVO AMIGOS PAZ – GRAP |
| | Campeonato Distrital – Grupo B | CENTRO REC. POP. RIBAFRIA |
| | Taça Distrito | PAC – PENICHE AMIGOS CLUBE |
| | Torneio Complementar | CENTRO REC. POP. RIBAFRIA |
| Iniciados Masculinos | Campeonato Distrital | CENTRO CULT. DESP. SOC. CASAL VELHO “A” |
| | Campeonato Distrital – Grupo B | CASA BENFICA LEIRIA |
| | Taça Distrito | CENTRO CULT. DESP. SOC. CASAL VELHO “A” |
| | Torneio Complementar | CENTRO REC. POP. RIBAFRIA “A” |
| Iniciados Femininos | 1º Torneio de Promoção | ASSOC. DESP. AMIGOS RIBEIRA SIROL |
| | 2º Torneio de Promoção | NÚCLEO SPORTING CLUBE PORTUGAL POMBAL |
| Infantis Masculinos | Campeonato Distrital | CENTRO REC. POP. RIBAFRIA |
| | Campeonato Distrital – Grupo B | PENICHE AMIGOS CLUBE - PAC |



Anexo 12 – Vistoria ao Campo de Futebol de Praia da Foz do Arelho



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol

| 1. Informação geral | |
|---|--|
| Nome do(s) clube(s): Casa Benfica Caldas da Rainha | Código: 2586 |
| Infraestrutura desportiva: Campo Foz do Arelho – futebol praia | Código: a definir |
| Morada: | Código postal: |
| Localidade/Concelho: Foz do Arelho, Caldas da Rainha | Coordenadas GPS: 39°25'55.27"N 9°13'40.58"W |
| Proprietário: <input type="checkbox"/> Clube <input checked="" type="checkbox"/> Municipal | |
| 2. Responsável técnico | |
| Nome: | |
| Número de telefone: | Função: |
| 3. Variantes desportivas | |
| <input type="checkbox"/> Futebol 11 <input type="checkbox"/> Futebol 9 <input type="checkbox"/> Futebol 7 <input type="checkbox"/> Futebol 5 <input checked="" type="checkbox"/> Futebol de praia <input type="checkbox"/> Futebol de rua | |
| 3.5. Futebol de praia | |
| 3.5.1. Terreno de jogo | |
| Número total de campos de futebol de praia? 1 | |
| Comprimento do campo (m): 37 m | Largura do campo (m): 27,5 m |
| Largura das linhas (cm): 10 cm | Cor das fitas/linhas: <input checked="" type="checkbox"/> Azul <input type="checkbox"/> Outra? |
| Superfície: | Natureza do piso? <input checked="" type="checkbox"/> Areia da praia <input type="checkbox"/> Outra? Profundidade da camada de areia \geq 40 cm? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Superfície nivelada e livre de pedras, conchas ou outros objetos que possam ferir os atletas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| O sistema de drenagem é adequado? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Marcações: | <input checked="" type="checkbox"/> Linhas laterais <input checked="" type="checkbox"/> Linhas de baliza <input checked="" type="checkbox"/> Bandeiras amarelas (linhas imaginária de pontapé de saída e livre direto) <input checked="" type="checkbox"/> Bandeiras vermelhas (linha imaginária de meio campo) <input checked="" type="checkbox"/> Bandeiras vermelhas (cantos) |
| 3.5.2. Material das vedações | |
| O recinto desportivo está vedado ao público? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | |
| Material das vedações do recinto desportivo: <input type="checkbox"/> Madeira <input type="checkbox"/> Muro/Cimento <input type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Rede | |
| O acesso aos balneários está vedado ao público? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Distância relativamente ao terreno de jogo (m)? 5 m |
| Material das vedações na zona de acesso aos balneários? <input type="checkbox"/> Túnel <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Fitas <input type="checkbox"/> Rede | |
| Distância das vedações do terreno de jogo às linhas de baliza (m): 3,2 m | Altura (m): > 3,0 m |
| Material das vedações junto às linhas de baliza: <input type="checkbox"/> Madeira <input type="checkbox"/> Muro/Cimento <input checked="" type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input checked="" type="checkbox"/> Rede | |
| Distância das vedações do terreno de jogo às linhas laterais (m): | Altura (m): |
| Material das vedações junto às linhas laterais: <input type="checkbox"/> Madeira <input type="checkbox"/> Muro/Cimento <input type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Rede | |
| 3.5.3. Balizas | |
| Largura (m): 5,5 m | Altura (m): 2,2 m |
| Material: <input type="checkbox"/> Ferro <input checked="" type="checkbox"/> Alumínio <input type="checkbox"/> Outro? | Diâmetro dos postes e da barra (cm): 10 cm |
| 3.5.4. Redes | |
| Natureza dos fios: <input type="checkbox"/> Cânhamo <input type="checkbox"/> Juta <input checked="" type="checkbox"/> Nylon | |
| As redes aderem ao solo a que distância em relação à linha de baliza (m)? 1,5 m | |
| Aplicação das redes: <input checked="" type="checkbox"/> Sistema universal <input type="checkbox"/> Sistema de barra diminuída <input type="checkbox"/> Sistema de suspensão por cabo metálico | |



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol

| | | |
|---|---|---|
| 3.5.5. Banco de suplentes | | |
| Existe banco de suplentes? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Banco de suplentes cobertos? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | |
| Estão à mesma distância relativamente ao meio campo? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Qual? 3,0 m | |
| Zona de substituição comum (com 2,5 m para cada lado da linha imaginária do meio campo)? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| 3.5.6. Bancadas | | |
| Existe pista de atletismo? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe bancadas fixas? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Capacidade (n.º de lugares): | |
| Existe bancadas temporárias? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Capacidade (n.º de lugares): 274 lugares sentados | |
| Existe um espaço reservado ao público sem bancadas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| 3.5.7. Iluminação | | |
| Existe iluminação artificial? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Para provas oficiais: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Para treinos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Intensidade da luz (n.º de Luxes): | Intensidade da luz (n.º de Watts): | |

| | | |
|---|---|---|
| 4. Balneários (Contentores-balneários) | | |
| Os balneários estão dentro ou fora do recinto desportivo? <input checked="" type="checkbox"/> Dentro <input type="checkbox"/> Fora | | |
| A sinalização dos balneários é adequada? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Os balneários dispõem de água quente? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Equipamento utilizado para aquecer a água? <input type="checkbox"/> Esquentador <input checked="" type="checkbox"/> Termo acumulador <input type="checkbox"/> Caldeira + depósito | | |
| Combustível usado para aquecer a água? <input type="checkbox"/> Energia renovável <input checked="" type="checkbox"/> Eletricidade <input type="checkbox"/> Gasóleo <input type="checkbox"/> Gás <input type="checkbox"/> Lenha | | |
| Localização do equipamento para aquecer água: | | |
| Número total de balneários para equipas: 2 | | Número total de balneários para árbitros: 1 |
| Balneário visitado | Dimensões (m): 6,0 x 2,3 | Nº de chuveiros: 2 |
| | Quadro tático? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Nº lugares com cabide/cacifo: Nº de sanitas: 3 cabines sanitárias autónomas Nº de urinóis: 0 Nº de lavatórios: 1 |
| Balneário visitante | Dimensões (m): 6,0 x 2,3 | Marquesa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| | Quadro tático? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Nº de chuveiros: 2 Nº lugares com cabide/cacifo: Nº de sanitas: 3 cabines sanitárias autónomas Nº de urinóis: 0 Nº de lavatórios: 1 |
| Balneários dos árbitros | Dimensões (m): 6,0 x 2,3 | Marquesa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| | Secretária? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | Nº de chuveiros: 1 Nº lugares com cabide/cacifo: Nº de sanitas: 3 cabines sanitárias autónomas Nº de urinóis: 0 Nº de lavatórios: 1 |



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol

| 5. Outras informações | | |
|---|--|---|
| Existe Posto Médico / Posto de controlo antidopagem? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Devidamente equipado? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | |
| Existe instalações de primeiros socorros para o público? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe sistema de comunicação com o público? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe algum painel eletrónico? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações sanitárias públicas? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações de restauração? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe espaços reservados para espectadores com deficiência e ou incapacidades? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe salas de receção para convidados de honra? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações para os meios de comunicação social? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe uma sala de controlo de coordenação de segurança? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Foi efetuado o levantamento fotográfico das instalações desportivas e área envolvente? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| <input type="checkbox"/> Balneário visitado | <input type="checkbox"/> Sistema de aquecimento de água | <input type="checkbox"/> Bancadas |
| <input type="checkbox"/> Balneário visitante | <input type="checkbox"/> Posto médico | <input type="checkbox"/> Restauração e/ou I.S. públicas |
| <input type="checkbox"/> Balneário árbitros | <input type="checkbox"/> Ginásio | <input type="checkbox"/> Recinto desportivo |
| <input type="checkbox"/> Acesso à área de jogo | <input type="checkbox"/> Área de jogo | <input type="checkbox"/> Sede do clube |

| 6. Apreciação global das instalações desportivas após vistoria | |
|--|--|
| Parecer final? | Adequado para a prática desportiva de Futebol 11: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada |
| | Adequado para a prática desportiva de Futebol 9: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada |
| | Adequado para a prática desportiva de Futebol 7: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada |
| | Adequado para a prática desportiva de Futebol 5: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada |
| | Adequado para a prática desportiva de Futebol de praia: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Aprovação condicionada |
| | Adequado para a prática desportiva de Futebol de rua: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada |

Nome do Clube

Assinatura do Secretário-geral da Associação de Futebol

Assinatura do responsável do clube

Assinatura do responsável pela vistoria

Ricardo Gomes / Vítor Pereira / José Adelino

Data e local:

Data e local: 22 de junho de 2018

Outras observações:

Após a vistoria ao campo de futebol de praia da Casa Benfica Caldas da Rainha, vem o Conselho Técnico apresentar as seguintes anotações:

- 1) As fitas laterais que delimitam a área do terreno de jogo devem estar firmemente ancoradas na areia, na zona da linha imaginária do meio campo.
- 2) Não existe vedação entre o terreno de jogo e a zona reservada ao público junto às linhas laterais, pelo que deverá ser corrigido.
- 3) O acesso aos balneários não está vedado ao público, pelo que deverá ser corrigido.
- 4) Não existe identificação dos balneários, pelo que deverá ser corrigido.

A instalação desportiva só poderá ser utilizada para as provas oficiais da AFL de Leiria após a correção das irregularidades acima mencionadas.



Anexo 13 – Vistoria ao Campo de Futebol das Caldas da Rainha



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol de onze

| | | |
|---|---|---|
| 1. Informação geral: | | |
| Nome do clube: Caldas Sport Clube | | Código: 0172 |
| Nome do campo: Campo do Complexo Desportivo Municipal das Caldas da Rainha (campo alternativo) | | |
| Morada: | | Código postal: |
| Localidade: Caldas da Rainha | Coordenadas GPS: 39°24'30.91"N 9° 9'7.71"W | |
| Proprietário: <input type="checkbox"/> Clube <input checked="" type="checkbox"/> Municipal | | |
| 2. Responsável pelo campo (presente durante a vistoria): | | |
| Nome: | | |
| Número de telefone: | | Função: |
| 3. Terreno de jogo e área envolvente: | | |
| Comprimento do campo (m): 104,8 m | | Largura do campo (m): 66,5 m |
| Largura das linhas (cm): 12 cm | | Cor das linhas: <input checked="" type="checkbox"/> Brancas <input type="checkbox"/> Amarelas <input type="checkbox"/> Outra? |
| Natureza do piso: <input checked="" type="checkbox"/> Relva natural <input type="checkbox"/> Terra Batida <input type="checkbox"/> Relva sintética (certificação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não) | | |
| Marcações: | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linhas laterais | | <input checked="" type="checkbox"/> Áreas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linhas de baliza | | <input checked="" type="checkbox"/> Cantos (raio 1m) |
| <input checked="" type="checkbox"/> Círculo central (raio 9,15m) | | <input checked="" type="checkbox"/> Linhas dos 5,5m |
| <input checked="" type="checkbox"/> 9,15m linhas de baliza | | <input checked="" type="checkbox"/> Linhas dos 16,5m |
| <input checked="" type="checkbox"/> Marcas de grande penalidade (11m) | | <input checked="" type="checkbox"/> Linha e ponto de meio campo |
| Existe marcações de futebol 7? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Número total de campos de futebol 7? |
| Largura das linhas de futebol 7 (cm): | | Cor das linhas: <input type="checkbox"/> Brancas <input type="checkbox"/> Amarelas <input type="checkbox"/> Outra? |
| Comprimento do campo futebol 7 (m): | | Largura do campo futebol 7 (m): |
| Marcações (Futebol 7): | | |
| <input type="checkbox"/> Linhas laterais | | <input type="checkbox"/> Áreas |
| <input type="checkbox"/> Linhas de baliza | | <input type="checkbox"/> Linhas dos 4,5m |
| <input type="checkbox"/> Círculo central (raio 7,5m) | | <input type="checkbox"/> Linhas dos 13,5m |
| <input type="checkbox"/> Marcas de grande penalidade (9,0m) | | <input type="checkbox"/> Linha e ponto de meio campo |
| <input type="checkbox"/> Arco de círculo de 7,5m de raio | | <input type="checkbox"/> Dimensões interiores das balizas (6m x 2m) |
| O sistema de drenagem é adequado? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe pista de atletismo? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe bancadas fixas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | Capacidade (n.º de lugares): 567 (lugares com cadeiras) + 900 (lugares sem cadeiras) |
| Existe bancadas temporárias? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Capacidade (n.º de lugares): |
| Existe um espaço reservado ao público sem bancadas? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| 4. Material das vedações: | | |
| O recinto desportivo está vedado ao público? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Material das vedações do recinto desportivo: <input type="checkbox"/> Madeira <input checked="" type="checkbox"/> Muro/Cimento <input type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input checked="" type="checkbox"/> Rede | | |
| Distância às linhas de baliza (m): > 10 m | | Altura (m): 1,0 m |
| Material das vedações junto às linhas de baliza: <input type="checkbox"/> Madeira <input checked="" type="checkbox"/> Muro/Cimento <input checked="" type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Rede | | |
| Distância às linhas laterais (m): > 10 m | | Altura (m): 1,0 m |
| Material das vedações junto às linhas laterais: <input type="checkbox"/> Madeira <input checked="" type="checkbox"/> Muro/Cimento <input checked="" type="checkbox"/> Ferro <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Rede | | |
| 5. Iluminação: | | |
| Existe iluminação artificial? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | Para provas oficiais: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| | | Para treinos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Intensidade da luz (n.º de Luxes): | | Intensidade da luz (n.º de Watts): |



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol de onze

| | | |
|---|---------------------------------|---|
| 6. Balizas: | | |
| Largura (m): 7,32 | | Altura (m): 2,44 |
| Material: <input type="checkbox"/> Ferro <input checked="" type="checkbox"/> Alumínio <input type="checkbox"/> Outro? | | Perímetro dos postes e da barra (cm): 36 cm |
| 7. Redes: | | |
| Natureza dos fios: <input type="checkbox"/> Cânhamo <input type="checkbox"/> Juta <input checked="" type="checkbox"/> Nylon | | |
| As redes aderem ao solo a que distância em relação à linha de baliza (m)? 2,0 m | | |
| Aplicação das redes: <input checked="" type="checkbox"/> Sistema universal <input type="checkbox"/> Sistema de barra diminuída <input type="checkbox"/> Sistema de suspensão por cabo metálico | | |
| 8. Banco de suplentes: | | |
| Existe banco de suplentes? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | Banco de suplentes cobertos? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Estão à mesma distância relativamente ao meio campo? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | Qual? 3,5 metros |
| 9. Balneários | | |
| Os balneários estão dentro ou fora do recinto desportivo? <input checked="" type="checkbox"/> Dentro <input type="checkbox"/> Fora | | |
| A sinalização dos balneários é adequada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Distância relativamente ao retângulo do jogo (m): 27,5 m | | |
| Acesso isolado ao público? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | De que forma? <input checked="" type="checkbox"/> Túnel <input type="checkbox"/> Cabos metálicos <input type="checkbox"/> Fitas <input type="checkbox"/> Rede |
| Os balneários dispõem de água quente? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Equipamento utilizado para aquecer a água? <input type="checkbox"/> Esquentador <input checked="" type="checkbox"/> Termo acumulador <input type="checkbox"/> Caldeira + depósito | | |
| Combustível usado para aquecer a água? <input type="checkbox"/> Energia renovável <input checked="" type="checkbox"/> Eletricidade <input type="checkbox"/> Gasóleo <input type="checkbox"/> Gás <input type="checkbox"/> Lenha | | |
| Localização do equipamento para aquecer água: Fora dos balneários | | |
| Número total de balneários para equipas: 4 | | Número total de balneários para árbitros: 2 |
| Balneário visitado | Dimensões (m): 9,5 x 5,4 | Nº de chuveiros: 13 |
| | | Nº lugares com cabide: 42 |
| | | Nº de sanitas: 2 |
| | | Nº de urinóis: 2 |
| Quadro tático? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Marquesa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Balneário visitante | Dimensões (m): 9,5 x 5,4 | Nº de chuveiros: 12 |
| | | Nº lugares com cabide: 42 |
| | | Nº de sanitas: 1 |
| | | Nº de urinóis: 3 |
| Quadro tático? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | Marquesa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Balneários dos árbitros | Dimensões (m): 3,0 x 2,2 | Nº de chuveiros: 1 |
| | | Nº lugares com cabide/cacifo: 5 |
| | | Nº de sanitas: 1 |
| | | Nº de urinóis: 0 |
| Secretária? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | Marquesa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |



Associação de Futebol de Leiria
Auto de vistoria de campos das provas oficiais da AFL
Futebol de onze

| 10. Outras informações | | |
|---|---|--|
| Existe Posto Médico / Posto de controlo antidopagem? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Devidamente equipado? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | |
| Existe instalações de primeiros socorros para o público? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe sistema de comunicação com o público? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe algum painel eletrónico? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações sanitárias públicas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações de restauração? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| Existe espaços reservados para espectadores com deficiência e ou incapacidades? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe salas de receção para convidados de honra? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe instalações para os meios de comunicação social? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Existe uma sala de controlo de coordenação de segurança? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| Foi efetuado o levantamento fotográfico das instalações desportivas e área envolvente? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | | |
| <input type="checkbox"/> Balneário visitado | <input type="checkbox"/> Sistema de aquecimento de água | <input type="checkbox"/> Bancadas |
| <input type="checkbox"/> Balneário visitante | <input type="checkbox"/> Posto médico | <input type="checkbox"/> Restauração / I.S. públicas |
| <input type="checkbox"/> Balneário árbitros | <input type="checkbox"/> Ginásio | <input type="checkbox"/> Recinto desportivo |
| <input type="checkbox"/> Acesso à área de jogo | <input type="checkbox"/> Área de jogo | <input type="checkbox"/> Sede do clube |

| 11. Apreciação global das instalações desportivas após vistoria: | |
|--|--|
| Avaliação/parecer final? | <input type="checkbox"/> Adequado para a prática desportiva de Futebol onze <input checked="" type="checkbox"/> Aprovação condicionada para a prática desportiva de Futebol onze <input type="checkbox"/> Não adequado para a prática desportiva de Futebol onze |

| | |
|------------------------------------|---|
| Nome do Clube | Assinatura do Secretário-geral da Associação de Futebol |
| Assinatura do responsável do clube | Assinatura do responsável pela vistoria <i>Ricardo Gomes</i> |
| Data e local: | Data e local: 20 de agosto de 2018 |

Outras observações:

Após a vistoria ao Campo do Complexo Desportivo Municipal das Caldas da Rainha, vem o Conselho Técnico apresentar as seguintes anotações:

1. As áreas técnicas não estão assinaladas, pelo que deverá ser retificado. O representante do Clube, que acompanhou a vistoria, comprometeu-se em regularizar a situação até ao dia do jogo.



Anexo 14 - Clubes Interessados na Certificação da FPF



Nome do clube ou escola de futebol/futsal:

União Desportiva de Leiria
GRUPO DESPORTIVO RECREATIVO BIDOIRENSE
União Recreativa e Desportiva Juncalense
Escola Academia Sporting da Marinha Grande
GRAP - GRUPO RECREATIVO AMIGOS DA PAZ
UDB - União Desportiva da Batalha
Casa Benfica de Pombal
Sport Clube Escolar Bombarralense
ARECO/COTO
Grupo Desportivo Concha Azul
BolaTangente - Núcleo de Formação Infantil e Juvenil de Futebol
SPORTING CLUBE DA ESTRADA
Grupo Desportivo Santo Amaro
Associação Recreativa Pederneirense
Grupo Desportivo De Peniche
HappyBall - ACDC
Red Eagle Sports
Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Louriçal
Costifoot - Assoc. Academia Desportiva e Cultural
Associação Desportiva Leirifoot
Recreio Pedroguense
Centro Recreativo Popular
Biblioteca Instrução e Recreio
Casa do Benfica de Leiria
Associação de Cultura e Desporto "O Sótão"
Centro Cultural Desportivo Social Casal Velho
União de Amigos de Olho Marinho
Grupo Desportivo da Ilha
ACRM Silveirinha Grande e Claras
Sport União Alfeizerense / Escola de Futebol EFSUA
Escolinha desportiva CPR Pocariça
Associação Desportiva e Recreativa de Barreiros
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE CARNIDE
CENTRO DE CONVÍVIO E RECREIO DO TELHEIRO
Associação de Promoção Social Desportiva Recreativa Cultural de Moita do B
GRUPO DESPORTIVO GUIENSE
CLUBE DESPORTIVO DA CARANGUEJEIRA
Academia-Associação Desportiva da Caranguejeira
Clube Desportivo Escola Académica de Futebol
A.D.F.ALVORNINHA
ACDR Almagreira
Associação Espeleológica de Óbidos
GRUPO DESPORTIVO ALVAIAZERE
PAC - Peniche Amigos Clube
ARCUDA
ARCD Mendiga
Casa Sport Lisboa e Benfica Caldas Rainha
Associação Cultural e Recreativa de Maceirinha
Atlético Clube Marinhense



SPORT CLUBE LEIRIA E MARRAZES
GINÁSIO CLUBE DE ALCOBAÇA
DinoClube - Desporto e Cultura Santiago de Litém
Sporting Clube de Pombal
CCR QUINTA DO SOBRADO E PALMEIROS
CCRD Burinhosa
Clube Desportivo Da Garcia
Associação Desportiva Amigos Da Ribeira Do Sirol
A. C. D. "O SÓTÃO"
Nucleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal
INDUSTRIAL DESPORTIVO VIEIRENSE
Sporting Clube de Pombal
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO ARNAL
União Desportiva da Serra
Motor Clube
Grupo Desportivo Atouguiense
Associação Desportiva Portomosense
GRUPO DESPORTIVO OS VIDREIROS
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE MEIRINHAS
Sport Castanheira de Pera e Benfica
ASSOCIAÇÃO BENEDITENSE DE CULTURA E DESPORTO
Associação Recreativa Amarense
CALDAS SPORT CLUBE
Associação Academia Desportiva CCMI
Grupo Desportivo "Os Nazarenos"
Condestável Atlético Clube
Grupo Recreativo e Desportivo de Serro Ventoso



Anexo 15 - Comunicados Oficiais Atualizados



**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE LEIRIA**



ORGANIZAÇÃO DE FUTEBOL 2017
PRÊMIO INOVAÇÃO
AF LEIRIA



PRÊMIO À INICIATIVA DE FUTEBOL 2017
PRÊMIO AO INCENTIVO À ARBITRAGEM
AF LEIRIA



PRÊMIO À INICIATIVA DE FUTEBOL 2017
PRÊMIO À INICIATIVA DE FUTEBOL 2017
PRÊMIO À INICIATIVA DE FUTEBOL 2017
PRÊMIO À INICIATIVA DE FUTEBOL 2017
AF LEIRIA



**BANDEIRA
da ÉTICA**

COMUNICADO OFICIAL

Nº 000

Data: 2017.07.01

Para conhecimento dos Clubes filiados, Órgãos de Comunicação Social e demais interessados se comunica:

**SORTEIOS
CAMPEONATOS DISTRITAIS DA DIVISÃO DE HONRA
JUNIORES / JUVENIS / INICIADOS
FUTEBOL DE ONZE
2018/2019**

1 – DATA DOS SORTEIOS

- Os sorteios realizar-se-ão no próximo dia **13/SETEMBRO/2018 (5.ª FEIRA), PELAS 21H00** na sede da A.F.Leiria, podendo a ele assistir os Delegados dos Clubes participantes, devidamente credenciados.

2 – EQUIPAS PARTICIPANTES

| JUNIORES | | JUVENIS | | INICIADOS | |
|----------|--|---------|---------------------------------------|-----------|---------------------------------------|
| 1 | ASSOC. DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ VINHOS | 1 | ASSOCIAÇÃO ESP. ÓBIDOS | 1 | ASSOC. REC.CULT.COTO |
| 2 | ASSOC. REC. CULT.COTO | 2 | ATLÉTICO C. MARINHENSE | 2 | ASSOC.RECREATIVA DAS MEIRINHAS |
| 3 | ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE | 3 | CALDAS SPORT CLUBE | 3 | ATLÉTICO CLUBE AVELARENSE |
| 4 | CALDAS SPORT CLUBE | 4 | CLUBE CAÇADORES ANSIÃO | 4 | ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE |
| 5 | CLUBE CAÇADORES ANSIÃO | 5 | GINÁSIO CLUBE DE ALCOBAÇA | 5 | CALDAS SPORT CLUBE |
| 6 | GRUPO DESPORTIVO ATOUGUIENSE | 6 | GRUPO DESPORTIVO GUIENSE | 6 | GINÁSIO CLUBE DE ALCOBAÇA |
| 7 | GRUPO DESP. PELARIGA | 7 | GRUPO DESPORTIVO PENICHE | 7 | GRUPO DESPORTIVO PELARIGA |
| 8 | GRUPO DESP. PENICHE | 8 | GRUPO RECREATIVO AMIGOS PAZ / G.R.A.P | 8 | GRUPO DESP.REC.BOVISTA |
| 9 | GRUPO RECREATIVO AMIGOS PAZ / G.R.A. P | 9 | INDUSTRIAL DESPORTIVO VIEIRENSE | 9 | GRUPO DESPORTIVO DE SANTO AMARO |
| 10 | INDUSTRIAL DESPORTIVO VIEIRENSE | 10 | SPORT CLUBE LEIRIA E MARRAZES | 10 | GRUPO RECREATIVO AMIGOS PAZ / G.R.A.P |
| 11 | SPORT CLUBE LEIRIA E MARRAZES | 11 | SPORTING CLUBE DE POMBAL | 11 | INDUSTRIAL DESPORTIVO VIEIRENSE |
| 12 | SPORT LISBOA E MARINHA | 12 | UNIÃO DESPORTIVA BATALHA | 12 | SPORTING CLUBE DE POMBAL |
| 13 | UNIÃO DESPORTIVA BATALHA | 13 | UNIÃO DESPORTIVA DE LEIRIA | 13 | UNIÃO DESPORTIVA DE LEIRIA |
| 14 | | 14 | UNIÃO DESPORTIVA DA SERRA | 14 | |

Restaurante
O Mário
Telef. 244 872 238
mariorestaurante@gmail.com
Brogal - Parcelos 2400-014 LEIRIA





**ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE LEIRIA**



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL 2015
PRÊMIO INICIÇÃO
AF LEIRIA



MÉRITO E EXCELÊNCIA DE FUTEBOL 2016
MÉRITO NO INCENTIVO À ARQUITETURA
AF LEIRIA



MÉRITO E EXCELÊNCIA DE FUTEBOL 2017
MÉRITO NA COMUNICAÇÃO E PLACARDING
"PRODUÇÃO DE FILME DE PROMOÇÃO
AO FUTEBOL FEDERADO"
AF LEIRIA



**BANDEIRA
da ÉTICA**

COMUNICADO OFICIAL

Nº 000

Data: 2017.07.01

3 – INÍCIO DAS PROVAS

- JUNIORES - 06/OUTUBRO – SÁBADO
- JUVENIS - 06/OUTUBRO – SÁBADO
- INICIADOS - 14/OUTUBRO - DOMINGO

4 – ARRANJOS DE CALENDÁRIO

- Para que se possa preparar o sorteio, solicitamos aos Clubes que nos informem, por escrito até ao próximo dia **06/SETEMBRO (5.ª FEIRA)** “os arranjos” de calendários que sugerem.
- Esclarecemos que não serão aceites sugestões de alterações no ato do sorteio pois a preparação das mesmas exige implicações de várias ordens.

5 – DATA LIMITE PARA AS INSCRIÇÕES SEM TAXA URGÊNCIA – 1ª JORNADA – JOGADORES E DIRIGENTES

- JUNIORES - 20/SETEMBRO – 5ª FEIRA
- JUVENIS - 20/SETEMBRO – 5ª FEIRA
- INICIADOS - 27/SETEMBRO – 5ª FEIRA

A DIREÇÃO DA A.F. LEIRIA